

CONSELHO TEMÁTICO | Negócios Internacionais

Curitiba, PR – 01/08/2024

PROGRAMAÇÃO

14h00 – Abertura

Paulo R. Pupo – Coordenador do Conselho Temático de Negócios Internacionais Fiep e Superintendente ABIMCI
José Carlos de Godoi – Vice-coordenador Conselho Temático de Negócios Internacionais Fiep

14h05 – Breve apresentação dos Conselhos Temáticos e Setoriais

Ariane Hinça – Gerente dos Conselhos Temáticos e Setoriais da Fiep

14h10 – Status e informações sobre a Renovação do SGP - Sistema Geral de Preferências – EUA

Carolina Telles Matos – Gerente de Relações Brasil-EUA e Sustentabilidade da AMCHAM Brasil
Sessão de perguntas e interação (5 min)

14h30 – EUDR (European Union Deforestation - Free Regulation) – Status da implementação e ações necessárias

Paulo R. Pupo – Coordenador do Conselho Temático de Negócios Internacionais Fiep e Superintendente ABIMCI
Sessão de perguntas e interação (5 min)

14h50 – Relações Comerciais com a Argentina

Alejandro Ocampo - Secretário da Embaixada da Argentina
Sessão de perguntas e interação (10 min)

15h20 – Situação/Cenário da logística do Estado do Paraná: Modais Portos - Ferrovias - Rodovias

Luiz Henrique Dividino – Especialista Fiep em Infraestrutura e Logística
Sessão de perguntas e interação (10 min)

15h50 – Informes gerais

- **Análise de linhas de Crédito BNDES e Juros Exim Pré-Embarque (10 min)**
João Baptista Guimarães – NAC Fiep
- **Análise da balança comercial 1º semestre/2024 (10 min)**
- **Informes gerais de comércio exterior, consultas públicas em andamento e agenda (15 min)**
Higor de Menezes – Gerente de Relações Internacionais Fiep



16h30 – Considerações finais e encerramento

Negócios Internacionais

Breve apresentação dos Conselhos Temáticos
e Setoriais

Ariane Hinça – Gerente dos Conselhos Temáticos e
Setoriais da Fiep

PROPÓSITO DOS CONSELHOS

- Ser referência e canal permanente de diálogo entre o Sistema Fiep e:

- ✓ Sindicatos da Indústria
- ✓ Empresários e executivos das indústrias
- ✓ Sociedade Organizada (CNI, Associações)
- ✓ Poder Público
- ✓ Especialistas

- Apresentar subsídios para decisão da Diretoria Fiep

- Atuar na defesa dos interesses da indústria

14 CONSELHOS TEMÁTICOS

8 CONSELHOS SETORIAIS



COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS

CONSELHOS TEMÁTICOS E SETORIAIS

14 CONSELHOS TEMÁTICOS

1. Assuntos Legislativos
2. Assuntos Tributários
3. COMDEFESA
4. Energia
5. Infraestrutura
6. Tecnologia e Inovação para Indústria
7. Meio Ambiente e Sustentabilidade
8. Micro, Pequena e Média Indústria
- 9. Negócios Internacionais**
10. Política Industrial
11. Produtos e Serviços
12. Relações do Trabalho
13. Responsabilidade Social
14. Telecomunicações

08 CONSELHOS SETORIAIS

1. Alimentos e Bebidas
2. Indústria Automotiva
3. Indústria da Construção Civil
4. Indústria da Madeira
5. Indústria Metal Metalmecânica
6. Indústria Mineral
7. Indústria Moveleira
8. Indústria do Vestuário e Têxtil

COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS

COORDENADOR e VICE-COORDENADOR

Empresários indicados
pelo Presidente

Membro (ou não) da
Diretoria da Fiep

APOIO TÉCNICO

Especialista no tema:
Colaborador do Sistema
Fiep ou Consultor
Externo

APOIO OPERACIONAL

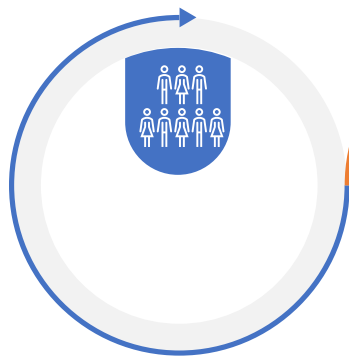
Secretaria dos Conselhos
Temáticos e Setoriais

MEMBROS/CONVIDADOS

- Empresários
- Sindicatos da indústria
- Executivos de indústrias
- Especialistas no tema
- Representantes da Sociedade Organizada

FORMATO DE ATUAÇÃO DOS CONSELHOS

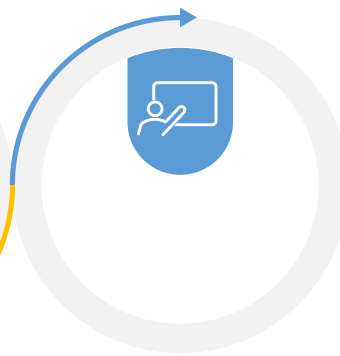
**Colégio de
Coordenadores**



**Formato das
Agendas**



Plano de Trabalho



**Periodicidade dos
Encontros dos
Conselhos**

**Grupos de Trabalho (GT's)
e Projetos Estruturantes**

CONSELHO TEMÁTICO

NEGÓCIOS INTERNACIONAIS



Coordenador



Paulo Roberto Pupo

Vice-coordenador



**José Carlos de
Godoi**

Apoio Técnico



Higor De Menezes

Apoio Operacional



Verônica Rosário

CONSELHO TEMÁTICO DE **NEGÓCIOS INTERNACIONAIS**

Eixo 1: Promover e melhorar a inserção e participação no mercado internacional das empresas paranaenses

Eixo 2: Inteligência e monitoramento comercial

Eixo 3: Defesa de Interesses

Eixo 4: Melhoria da Atuação Institucional no Comércio Exterior

Eixo 5: Integração e harmonização institucional junto a cadeia de Logística do Comércio Exterior

28 MACRO-OBJETIVOS



PAPEL DOS CONSELHOS REGIONAIS



CONECTAR A FIEP COM OS
SINDICATOS E INDÚSTRIAS LOCAIS



DIALOGAR COM AS INSTITUIÇÕES E
ENTIDADES LOCAIS



BUSCAR SOLUÇÕES PARA AS
DEMANDAS TERRITORIAIS



REPRESENTAR A FIEP NA SUA
REGIÃO



REALIZAR O FÓRUM
PERMANENTE DA INDÚSTRIA



Sistema
Fiep



QUAL A TERRITORIALIDADE DOS CONSELHO REGIONAIS

1

OESTE

57 Municípios, contempla Cascavel, Toledo, Marechal Cândido Rondon, Medianeira, Palotina, Foz do Iguaçu, Guaíra, Santa Helena, Capitão Leônidas Marques, entre outro.

2

NORTE

79 Municípios, contempla Londrina, Cambé, Arapongas, Apucarana, Rolândia, Ibiporã, Cornélio Procópio, Mandaguari, Jacarezinho, Santo Antônio da Platina entre outros.

3

NOROESTE

110 Municípios, contempla Maringá, Campo Mourão, Umuarama, Paranavaí, Cianorte, Marialva, Sarandí, Loanda, entre outros

4

SUDOESTE

42 Municípios, contempla Pato Branco, Francisco Beltrão, Dois Vizinhos, Palmas, Chopinzinho, entre outros.

5

CENTRO ORIENTAL

31 Municípios, contempla Ponta Grossa, Telêmaco Borba, Castro, Ortigueira, Palmeira, Carambeí, Sengés, entre outros

6

CENTRO SUL

20 Municípios, contempla Irati, União da Vitória, Mallet, Prudentópolis, São Matheus do Sul, Rebouças, Bituruna, entre outros.

7

CENTRO

23 Municípios, contempla Guarapuava, Pinhão, Laranjeiras do Sul, Pitanga, Cândói, entre outros

PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO



FORMALIZAÇÃO DO CONSELHO

Regulamentação
pela Federação das
Instâncias
Descentralizadas



NOMEAÇÃO DOS COORDENADORES

O Coordenador
será responsável
pela condução das
ações

REALIZAÇÃO DO FÓRUM DA INDÚSTRIA

O fórum da indústria é a principal
ferramenta para o nivelamento de
conhecimento e o levantamento
das demandas da região



DESDOBRAMENTO DOS FÓRUMS E OFICINAS

Planejamento das
ações prioritárias
definidas pelo
Conselho Regional e
levantadas no fórum
regional da Indústria



CONTRATAÇÃO DO EXECUTIVO

O Consultor do Conselho regional
tem papel fundamental na
operacionalização das ações do
conselho regional



ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO

Acompanhar, por
meio de
indicadores, os
resultados das
ações dos planos de
trabalhos propostos

Sistema
Fiep



FALE COM OS CONSELHOS TEMÁTICOS E SETORIAIS

- (41) 99977-7888 

- conselhotematico@sistefiep.org.br 



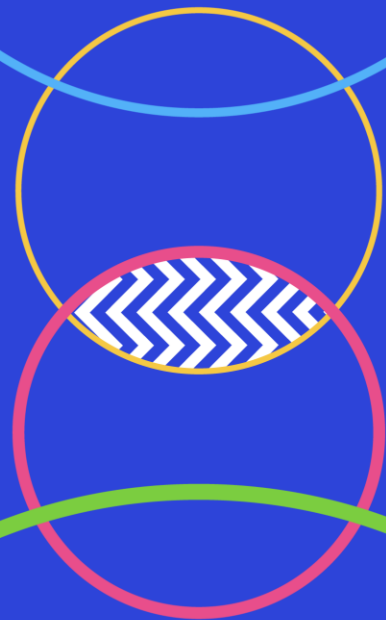
Negócios Internacionais

Status e informações sobre a Renovação do
SGP – Sist. Geral de Preferências – EUA

Carolina Telles Matos – Ger. Relações Brasil-EUA e
Sustentabilidade AMCHAM Brasil

AMCHAM

**POLÍTICAS PÚBLICAS E
RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS**
RENOVAÇÃO DO SGP DOS
EUA





2020

1. **Redução de tarifárias de importações dos EUA**, de forma unilateral e não recíproca, para 119 economias em desenvolvimento ou de menor desenvolvimento relativo.
2. Foi autorizado pelo Trade Act of 1974 e sua prorrogação precisa ser autorizada pelo Congresso, que pode modificar os **critérios de elegibilidade dos países e produtos beneficiados**.
3. Em 2018, aprovou-se sua última renovação **até 31 de dezembro de 2020** – o Brasil era beneficiário.

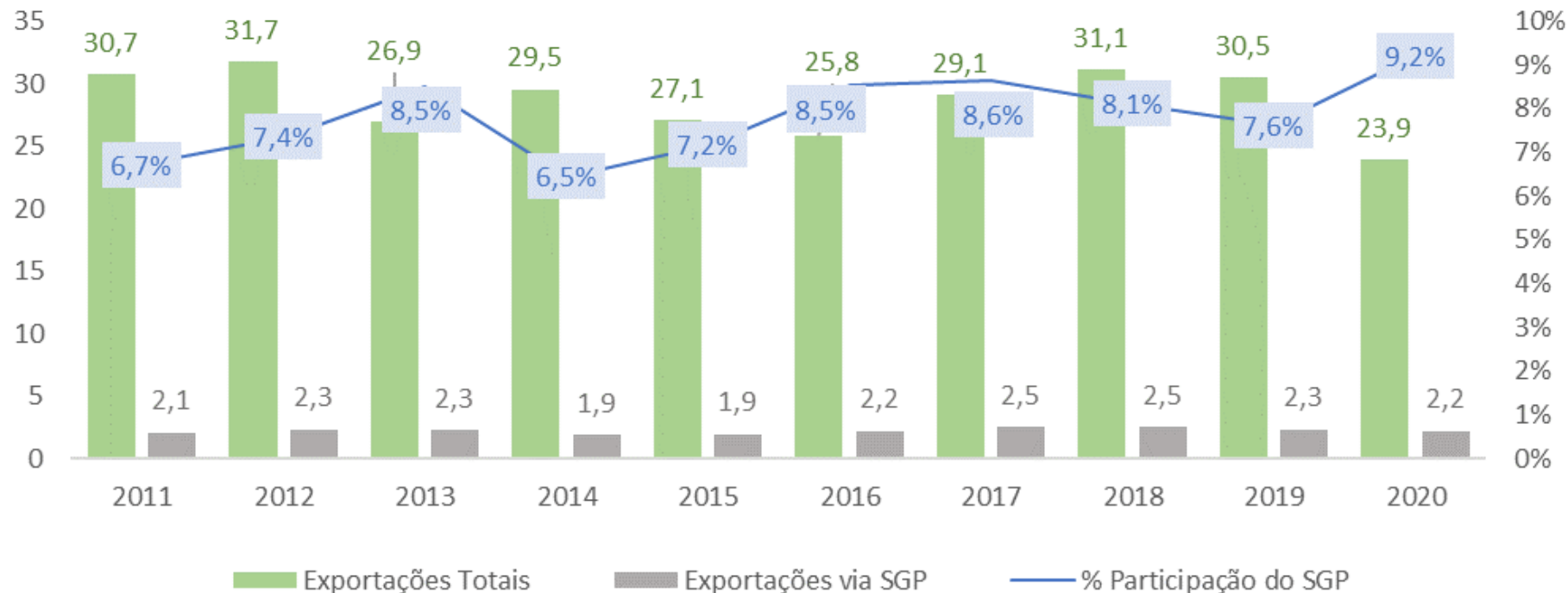
1.440
produtos
(SH6)

US\$ 16,9
bilhões em
importações

96 países
utilizaram o
programa

Brasil foi a **3ª**
maior origem
das
importações
dos EUA via
SGP (13%)

Participação do SGP nas importações dos EUA provenientes do Brasil (US\$ bilhões)



Principais **setores** importados pelos EUA do Brasil via SGP (2020)

Setor	US\$ mi	Part.
85 Máquinas e aparelhos elétricos	238,9	10,8%
44 Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	215,4	9,8%
39 Plástico e suas obras	193,3	8,8%
84 Máquinas e aparelhos mecânicos	175,5	8,0%
35 Matérias Albuminóides	171,7	7,8%
76 Alumínio e suas obras	116,4	5,3%
21 Preparações alimentícias	90,0	4,1%
87 Veículos automóveis	84,8	3,8%
29 Químicos orgânicos	69,5	3,2%
74 Cobre	66,8	3,0%
Demais	784,6	35,6%
Total	2207,0	100,0%

Principais **produtos** importados pelos EUA do Brasil via SGP (2020)

SH6	Descrição	Tarifa	US\$ mi	Part.
	Total	4,4%	2.207,0	100,0%
4418.20	Portas de madeira	4,8%	142,7	6,5%
3503.00	Gelatinas e derivados	1.2 cents/kg + 1.5% 2.8 cents/kg + 3.8%	104,6	4,7%
8483.10	Árvores de transmissão	2,5%	61,1	2,8%
3504.00	Peptonas e seus derivados	4% - 5%	60,0	2,7%
7615.10	Mesa, cozinha ou artigos de uso doméstico	3,1%	54,4	2,5%
0804.50	Goiabas, mangas e mangostão	1.5 cents/kg 6.6 cents/kg	49,8	2,3%
8501.53	Outros motores elétricos	7%	49,7	2,3%
6802.91	Mármore	7%	48,4	2,2%
2102.20	Leveduras mortas	3.2% - 6.4%	47,6	2,2%
8504.23	Transformadores de dielétrico líquido	1.6%	45,7	2,1%

Tarifa máxima: 20% (malas e maletas)



**US\$ 3,4
bilhões**

Em tarifas pagas nas
importações totais dos EUA

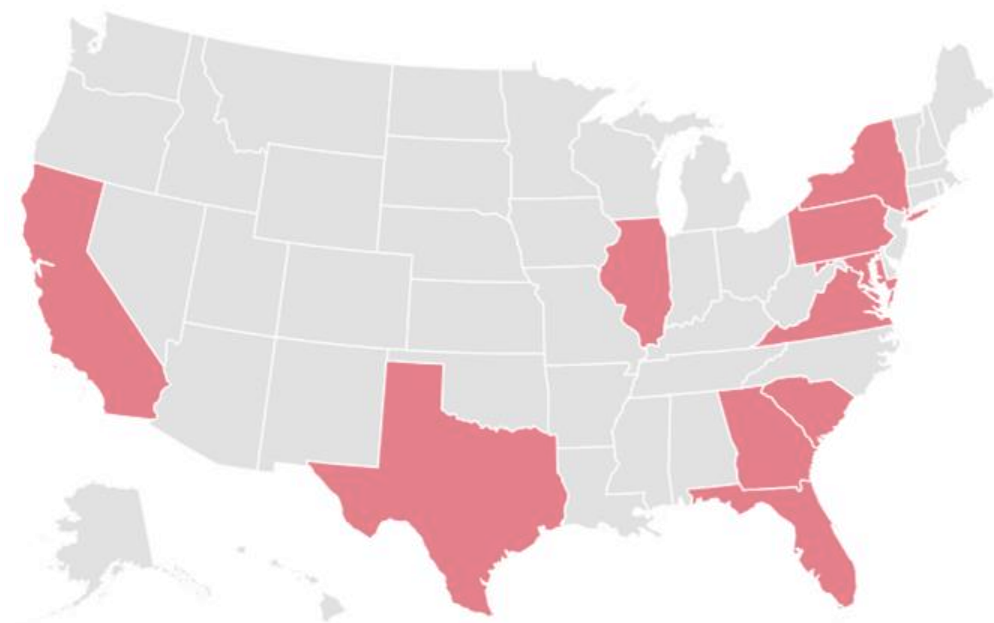


**US\$ 436,8
milhões**


Em tarifas pagas
nas **importações**
dos EUA do Brasil*


*Estimativa com base na participação do Brasil nas importações totais dos EUA via SGP em 2020 (13%)

Principais estados importadores do Brasil via SGP (2020) e estimativa de tarifas pagas (2021-23)





1. New York

 US\$ 413,9 M (18,8%)


 US\$ 28,1 M

3. Illinois

 US\$ 208 M (9,4%)


 US\$ 17,4 M

5. Maryland

 US\$ 126,6 M (5,7%)


 US\$ 7,3 M


7. South Carolina

 US\$ 117,6 M (5,3%)


 US\$ 7,2 M

9. Georgia

 US\$ 95,1 M (4,3%)


 US\$ 29,1 M

2. Texas

 US\$ 356,6 M (16,2%)


 US\$ 32,2 M

4. Virginia

 US\$ 187 M (8,5%)


 US\$ 6,6 M

6. Florida

 US\$ 120,7 M (5,5%)


 US\$ 5,5 M


8. Pennsylvania

 US\$ 113,4 M (5,1%)

 US\$ 9,6 M

10. Califórnia

 US\$ 92,6 M (4%)

 US\$ 114 M

- 1** **Aprovação** do SGP pelo Congresso
- 2** Manutenção do **Brasil como beneficiário**
- 3** Manutenção dos **produtos** de interesse do Brasil
- 4** **Atenção para novas regras**
(conteúdo local, sustentabilidade e trabalho)
- 5** Eleições  presidenciais

Negócios Internacionais

EUDR (European Union Deforestation - Free Regulation) – Status da implementação e ações necessárias

Paulo R. Pupo – Coord. Conselho Temático de Negócios Internacionais



EUDR

- Riscos ao produto Brasil
- Produtos afetados
- Desafios/Expectativas

ADEQUAÇÃO AO EUDR

O que é o EUDR – European Union Deforestation-Free Regulation

Publicado em maio de 2023, REGULAMENTO (UE) 2023/1115 do Parlamento Europeu e do Conselho Europeu.

Relativo à disponibilização no mercado da União e à exportação para fora da União de determinados produtos de base e produtos derivados associados à desflorestação e à degradação florestal e que revoga o Regulamento (UE) nº 995/2010.

Consulte o documento em: [EUDR 2023/1115](#).





EUDR - Commodities Afetadas



- Madeira, celulose, produtos de madeira, móveis, livros e papéis;
- Gado, carne bovina e couro;
- Soja;
- Café;
- Cacau em diversas formas e chocolate;
- Óleo de palma, incluindo certos químicos e preparações;
- Borracha e seus derivados (exemplo: pneus).

Exportações para o mercado Europeu – 2023 (mercadorias afetadas)

	Soja	Madeira	Bovino	Café	Óleo de Palma	Borracha	Cacau	Total
								
	72%	24%	3%	1%	0,7%	0,04%	0,002%	100%
	55%	15%	8%	22%	0,3%	0,37%	0,057%	100%

Tamanho do Impacto - exportações para o mercado Europeu - 2023



Com base nos dados de 2023 e do total exportado pelo Paraná para o continente europeu, aproximadamente **58%** é o tamanho do impacto causado pelas medidas restritivas do continente europeu.



58% = **US\$ 2,1 bilhões**



33% = **US\$ 18,9 bilhões**

Exportações para o mercado Europeu – 2023



Madeira

2023 - Valor US\$
FOB

2023 - Valor US\$ FOB

Paraná	Madeira	501.439.915
Brasil	Madeira	2.860.515.089
		18%

Paraná	Total - Produtos afetados	2.067.834.211
Brasil	Total - Produtos afetados	18.873.921.298
		11,0%



Soja

2023 - Valor US\$
FOB

Paraná	Total - EUROPA	3.575.737.700
Brasil	Total - EUROPA	57.631.424.933
		6,2%

Paraná	Soja	1.482.949.397
Brasil	Soja	10.311.126.472
		14%

Paraná	Total - MUNDO	25.278.475.649
Brasil	Total - MUNDO	339.695.766.008
		7,4%

Impacto potencial

ATIVIDADES SELECIONADAS - 2022



VALORES	PARANÁ	BRASIL
Emprego	172.194	1.624.194
Estabelecimento	19.815	227.322
Massa Salarial	R\$ 390 milhões	R\$ 3,998 bilhões

EUDR - desafios e adequações



Pontos a esclarecer:



Regamentos “não esclarecidos”



Busca de conformidade



Avaliação e classificação de risco



Operação do sistema e segurança de dados



Certificações de origem



Observatório Florestal sobre o EUDR



Geolocalização



Fiscalização e sanções



HISTÓRICO

- 2019 - a UE lançou o Pacto Ecológico Europeu (Green Deal);
- 2020 - a regulamentação contemplará todos os produtos que forem produzidos em áreas de desmatamento a partir desta data;
- 2023 - publicação do Regulamento 2023/1115, European Deforestation-Free Regulation (EUDR);
- 2024 (dezembro) - Aplicação das obrigações.

Comparativo entre EUDR x EUTR (Legislação atual)

Objetivo legislativo:

O EUTR foi elaborado com o objetivo de coibir a exploração madeireira ilegal, enquanto o EUDR é mais amplo, com foco no desmatamento, independentemente da legalidade.

Gama de produtos:

O EUTR trata, principalmente, de madeira e produtos de madeira, enquanto o EUDR inclui uma gama maior de produtos e procura reduzir passivos ambientais (floresta).

Âmbito operacional:

- O sistema de *due diligence* no EUDR exige geolocalização e rastreabilidade dos produtos, desde a origem até ao ponto de venda.
- O sistema de *due diligence* do EUTR tem foco na legalidade e não na rastreabilidade.

Obs.: o EUTR (*EU Timber Regulation*) Nº 995/2010 será revogado a partir do momento em que a portaria do EUDR 1115/2023 entrar em vigor.

Adequação ao EUDR



Categorias de *due diligence*.

Classificação por grau de risco do país de origem e quantidade de mercadoria a ser fiscalizada, segundo critérios estipulados pela União Europeia:

- Baixo risco;
- Médio risco (mais comum);
- Alto risco.

****Fundamental o Brasil não ser enquadrado no Alto Risco.**



Preocupações dos setores produtivos brasileiros.

- Custo de compliance;
- Reconhecimento de sistemas de controle do governo;
- Recém lançada a plataforma EUDR;
- Proteção de dados
- Correta avaliação de risco do Brasil;



Adequação ao EUDR

O EUDR e a *Due Diligence*.

- Coleta de informações: incluindo geolocalização (coordenadas de latitude e longitude de, no mínimo, seis dígitos). Mapeamento por polígonos.
- Avaliação de risco: ou seja, considerar, a partir das informações coletadas, se o produto está de acordo com os parâmetros do regramento.
- Mitigação de risco: caso se identifique um risco não insignificante, serão necessárias ações que podem incluir solicitação adicional de dados, pesquisas e auditorias adicionais na cadeia de fornecimento.
- Declaração de ***due diligence***: submetida às autoridades europeias no momento de ingresso do produto no bloco, atestando que fora realizada a ***due diligence*** prévia à aquisição do bem.
- Relatórios anuais: a respeito de seus esforços de ***due diligence***, que sejam públicos, incluindo os passos tomados para coleta de informações.



EUDR e a Busca da Conformidade

- Documentação aceitável não está definida, insegurança jurídica e imprevisibilidade:
- Necessidade de compreensão do conjunto de normas pelos operadores envolvidos, tanto nacional quanto internacional.
- Como serão operacionalizados os grandes volumes de dados.
- Geolocalização. Grande volume de dados para compor um devido produto.

Avaliação e classificação de risco



Critérios e indicadores para avaliação do risco.

- Mistura de Diferentes critérios e origens – dificuldade controle dos operadores.
- Cada commodity tem diferente relação com o desmatamento.

Demandas, expectativas e necessidades.

- Reconhecimento pela união europeia para que cada país faça sua avaliação de risco e essa seja validada pela (EU).
- Uso de dados oficiais para determinação do risco.
- Complexo e rígido sistema de leis ambientais do Brasil deve ser computado.

Operação do sistema e segurança de dados



Information Management System for Official Controls (IMSOC) e segurança da informação.

- Necessidade de automatização do envio de dados do exportador, e registro pelo operador e comerciante.
- Falta de instruções para testes da eventual automatização.
- Dúvidas da eficiência da disponibilidade do sistema, segurança digital.
- Não há ainda registro da Due Diligence no IMSOC.
- Usos indevidos de operadores que podem influenciar o mercado.
- Como a EU definirá dados sensíveis e não sensíveis.

Demandas, expectativas e necessidade.

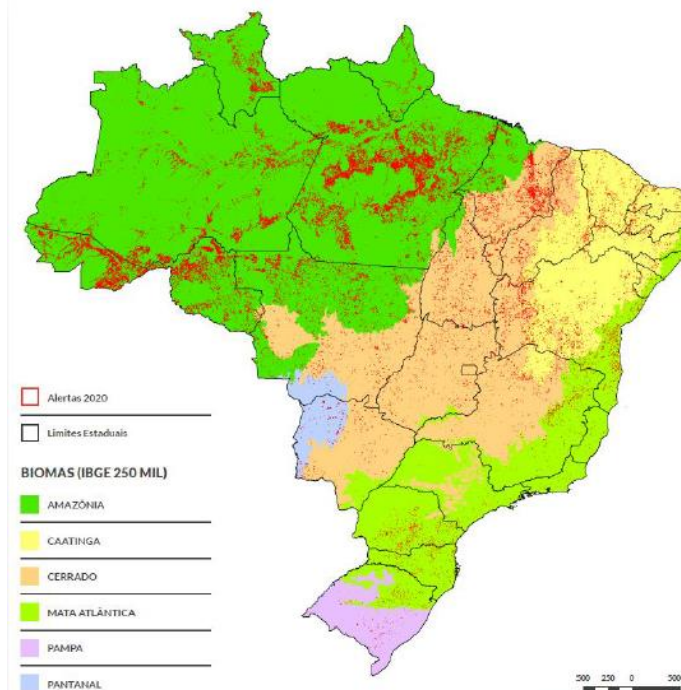
- Integrar sistemas de controle das empresas na declaração do produto na EUDR.
- Prazos de adaptação, verificação e domínio de especificações técnicas para integração dos sistemas de rastreabilidade.

Geolocalização



Discussão de critérios de área colhida e desmatamento.

O Sistema da EU usa base Global Forest Change(GFC) e omite perto de 40% de florestas plantadas.



Fiscalização e Sanções



O processo de análise:

- Definições e critérios de risco levam a interpretações diferentes nas fiscalizações.
- Geolocalização. Produtos originários vindo de diferentes pontos com inúmeros polígonos (geolocalização).
- Qual a “régua” para validar danos ambientais e sanções?

Demanda, expectativas e necessidades:

- Auditorias de checagem devem ter caráter amostral.
- Definição de mecanismos para apelações e sanções.

Algumas últimas atualizações/percepções...



- Guidance de Implementação: possível discussão técnica para aprimoramento e implicações
- Classificação de Risco - Europa incomodada com atraso neste quesito
- Mapas do Governos Brasileiro (INPE) são de qualidade inferior comparada as usadas pela iniciativa privada
- Comissão Europeia pretende elaborar um template para cada país definir documentos de conformidade
- Testes Piloto sendo realizados

Observatório Europeu x dados Brasil



Órgãos técnicos:

- DG ENVI – Órgão Regulador Ambiental da Comissão Europeia.
- JRC – Joint Research Center.

Sistema de Informações:

- Possibilidade de API (Aplicação Programada de Interface).
- Adequação dos formatos de Geolocaliação.

Plataforma Brasil Sustentável:

- A espera da divulgação oficial. (primeiro módulo julho /24)

Plataforma AgroBrasil+Sustentável do MAPA - EUDR



- ▶ A Plataforma AgroBrasil+Sustentável é uma ferramenta desenvolvida pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) com o objetivo de garantir a competitividade dos produtos brasileiros no mercado internacional e a contribuir para o desenvolvimento sustentável do país.
- ▶ A plataforma on-line disponibilizará informações organizadas, rastreáveis e confiáveis sobre a produção agrícola sustentável, sendo uma alternativa estratégica para que o produtor possa atender as exigências do mercado europeu e dos demais.
- ▶ A plataforma não substituirá a apresentação dos documentos a União Europeia apenas servirá como fonte unificada de consultas tanto ao exportador quanto a União Europeia.

Plataforma AgroBrasil+Sustentável do MAPA - EUDR



Alto Contraste

VLibras



Identifique-se no gov.br com:

Número do CPF

Digite seu CPF para **criar** ou **acessar** sua conta gov.br

CPF

Continuar

Outras opções de identificação:

Login com seu banco SUA CONTA SEMA PRIVA

Login com QR code

Seu certificado digital

Seu certificado digital em nuvem

Plataforma AgroBrasil+Sustentável do MAPA



AGRO Brasil +Sustentável
Ministério da Agricultura e Pecuária

Link de acesso 1 Link de acesso 2 Link de acesso 3 Link de acesso 4

Qualificar Propriedade

Habilitar Lote

1 Escolher Propriedade 2 Selecionar Cadastro Ambiental Rural 3 Verificar Conformidade

ESCOLHER PROPRIEDADE

Selecione a propriedade para qual deseja obter a qualificação

Código do Imóvel no SNCR	Nome do Imóvel	Cidade - UF	Status da Solicitação
<input type="radio"/> 999.999.999-9	Fazenda Água Santa	Serra Negra - PE	Em Análise
<input type="radio"/> 999.999.999-9	Jordão do Norte	Jaboatão dos Guararapes - PE	Em Análise
<input checked="" type="radio"/> 999.999.999-9	Jordão do Sul	Maragogi - AL	Analisado
<input type="radio"/> 999.999.999-9	Fazenda Água Clara	Monteiro - PB	

Exibir 10 1-10 de 100 itens

Página 12

Cancelar Próximo

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Texto destinado a exibição das informações relacionadas à licença de uso.

AGRO Brasil +Sustentável
Ministério da Agricultura e Pecuária

Link de acesso 1 Link de acesso 2 Link de acesso 3 Link de acesso 4

Qualificar propriedade

Qualificar Propriedade

1 Escolher Propriedade 2 Selecionar Cadastro Ambiental Rural 3 Verificar Conformidade

Cadastro Ambiental Rural

Código do CAR

Mapa

Cancelar Próximo

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Texto destinado a exibição das informações relacionadas à licença de uso.

Resultado de um lote qualificado



Dados do Lote

Número do Lote	Data da Emissão	Produto	Quantidade	Unidade
L20240215	15/02/2024	Bovinos	134	Animais

Certificados adicionais



Habilitações alcançadas



Data de Expiração desta análise
15/03/2024

Plataforma AgroBrasil+Sustentável do MAPA





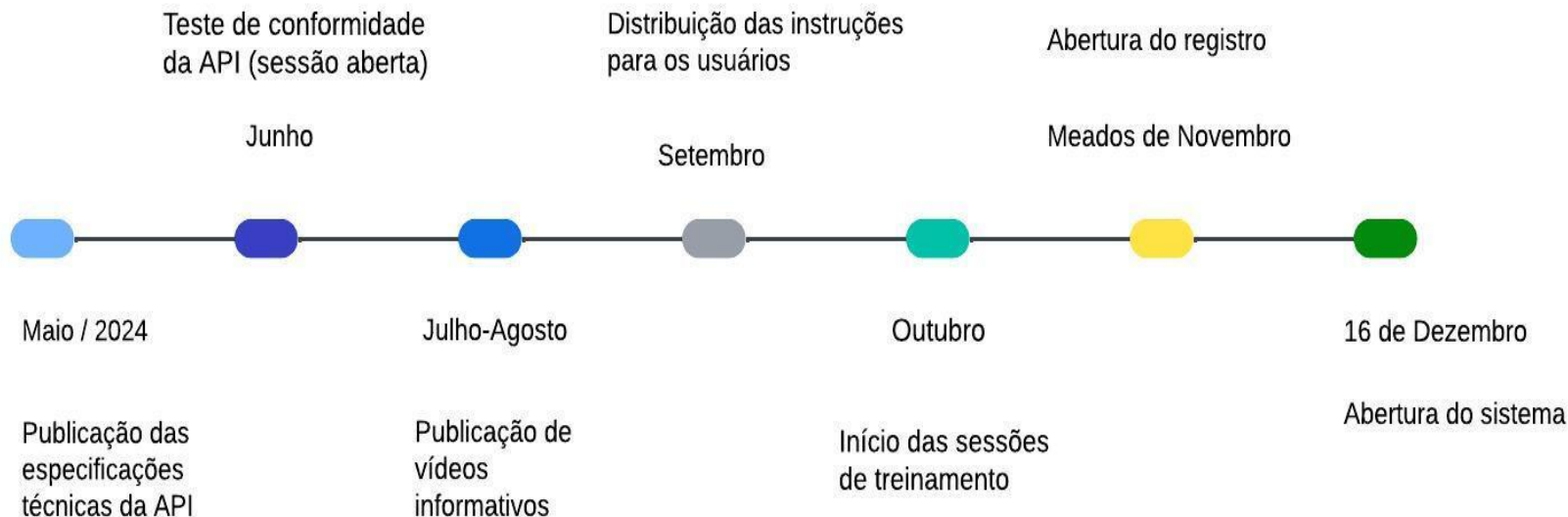
Testes na Plataforma do EUDR

- ▶ **Commission Expert Group/Multi-Stakeholder Platform on Protecting and Restoring the World's Forests, including the EU Timber Regulation and the FLEGT Regulation (E03282):**
 - Divulgação de documentos compartilhados com os dados de DDS das empresas exportadoras do mundo.
 - Informações sobre o Software do DDS.(Due diligence system).
- ▶ **Sistema de Informações:**
 - Possibilidade de API (Aplicação Programada de Interface).
 - Adequação dos formatos de Geolocaliação.
 - Link com a descrição de preenchimento dos dados pela União Européia.

Testes na Plataforma do EUDR



Cronograma para implementação do sistema.



Testes na Plataforma do EUDR



EUDR Landing Page (DDS list)

Search - Due Diligence Statement

Create ▾

Search: Q Search Advanced Search ▾ Showing 6 / 6

Reference Number	Company Internal Ref	Activity	Commodity(ies) or Product(s)	Status	Submission Date
24HU3FVW1LUI70	REF-0000000026 🔗	Import	4401 Fuel wood, in logs, in billets, in twigs...	Available	19/06/2024 10:00 📄
24HUWIC56UY69	REF-0000000024 🔗	Import	1507 Soya-bean oil and its fractions, whether... → 1	Available	19/06/2024 09:43 📄
24HUHV5K5ACV67	REF-0000000023 🔗	Import	1507 Soya-bean oil and its fractions, whether...	Available	19/06/2024 09:39 📄
24HUMSKSDPQN65	REF-0000000016 🔗	Trade	0901 Coffee, whether or not roasted or decaff...	Available	18/06/2024 09:40 📄
24HUBMZAJWA764	REF-0000000015 🔗	Trade	0901 Coffee, whether or not roasted or decaff...	Available	18/06/2024 09:36 📄
	REF-0000000014 🔗	Import	4015 Articles of apparel and clothing accesso...	Withdrawn	06/06/2024 11:33 📄

[Last update: 2024](#) [Legal Notice](#) [Terms of Use](#) [Cookies](#) [Privacy statement](#) [Accessibility](#) [Credits](#) [Contact](#) [Top Page](#)
European Commission - DG Health & Food Safety.

Testes para o EUDR



Criando um novo documento

New StatementNEW

Statement Details

1. Reference Number

2. Activity

☐ Import

☐ Export

☒ Domestic

3. Operator/Trader name and address

Name ⓘHU_EUDR_Test_OperatorValid

Country🇭🇺HungaryISO CodeHU

4. Place of Activity

Country of activity🇭🇺Hungary (HU)

Copy Operator Country

5. Additional Information

6. Commodity(ies) or Product(s)

+Add Commodity or Product

XRemove All

	Net Mass (Kg)	Volume (m3)	Supplementary Units	Area (ha)
Totals:	0.00	0.00	0	0.00

100%

Testes para o EUDR



Criar nova declaração DDS: Código HS do produto, descrição e nome científico adicionados ao formulário

6. Commodity(ies) or Product(s) Create New DDS Declaration: P...

+Add Commodity or Product xRemove All

	Net Mass (Kg)	Volume (m3)	Supplementary Units	Area (ha)
Totals:	55.00	0.00	0	0.00

1

94 FURNITURE; BEDDING, MATTRESSES, MATTRESS SUPPORTS, CUSHIONS AND SIMILAR STUFFED FURNISHINGS; LAMPS AND LIGHTING FITTINGS, NOT ELSEWHERE SPECIFIED OR INCLUDED; ILLUMINATED SIGNS, ILLUMINATED NAMEPLATES AND THE LIKE; PREFABRICATED BUILDINGS

9403 Other furniture and parts thereof

Remove

Commodity(ies) or Product(s) Description *	Net Mass (Kg)	Volume (m3)	Supplementary Units	Total Area (ha)
Wooden Chairs	55			0.00

Scientific Name	Common Name
1 Eriocampa juglandis	Walnut

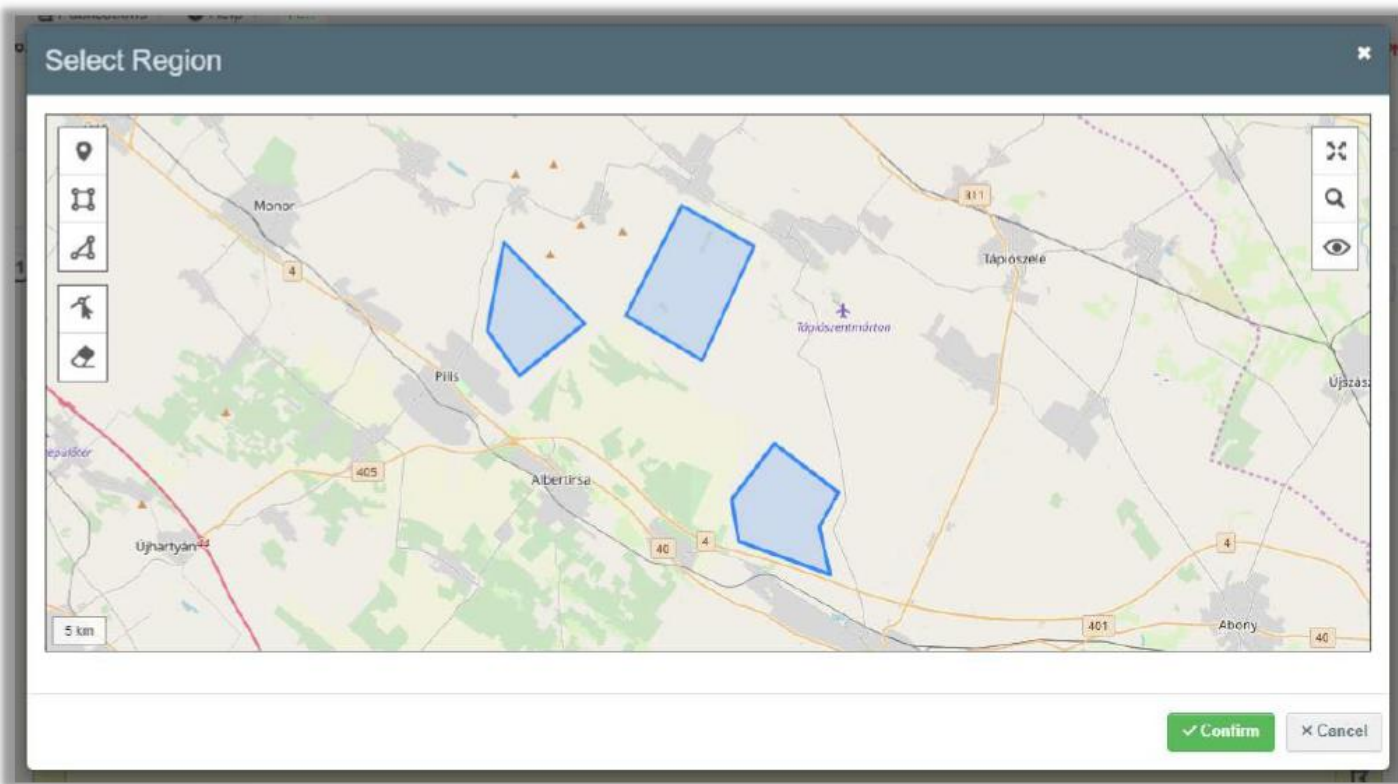
+ Add Production Place

Import

Testes para o EUDR



Criar nova declaração DDS: definir localizações de fazendas por meio da ferramenta de mapa



Testes para o EUDR



Criar nova declaração DDS: importar coordenadas agrícolas de Arquivo GeoJson salvo anteriormente

6. Commodity(ies) or Product(s) *

Totals: 0.00

	Commodity(ies) or Product(s)	Net
1	94 FURNITURE; BEDDING, MATTRESSES, MATTRESS SUPPLIES, LIGHTING FITTINGS, NOT ELSEWHERE SPECIFIED OR INCLUDED IN OTHER HEADINGS 9403 Other furniture and parts thereof	

Commodity(ies) or Product(s) Description *

Wooden Chairs 0.00

Scientific Name Com

	Scientific Name	Common Name
1	Eriocampa juglandis	Walnut

Open

This PC > Downloads

Organize New folder

Name	Date modified
Today (1)	
Import_Data_Producers_1.json	19/06/2024 10:44
Last week (1)	
Sandbox	10/06/2024 08:35
Earlier this month (1)	

File name: ExportData_Producers_1.json Custom Files (*.geojson;*.json)

Testes para o EUDR



Criar nova declaração DDS: informações do local de produção concluídas

1

94 FURNITURE; BEDDING, MATTRESSES, MATTRESS SUPPORTS, CUSHIONS AND SIMILAR STUFFED FURNISHINGS; LAMPS AND LIGHTING FITTINGS, NOT ELSEWHERE SPECIFIED OR INCLUDED; ILLUMINATED SIGNS, ILLUMINATED NAMEPLATES AND THE LIKE; PREFABRICATED BUILDINGS

Remove

9403 Other furniture and parts thereof

Commodity(ies) or Product(s) Description *	Net Mass (Kg)	Volume (m3)	Supplementary Units	Total Area (ha)
Wooden Chairs	55			4851.15

Scientific Name

Common Name

+

1 Eriocampa juglandis

Walnut

-

+ Add Production Place

Import

Export

1

Producer Name	Producer Country : *	Total Area (ha):
	Hungary (HU)	4851.15

#	Production Place Description	Area (ha) *	Type *	Actions
1	Timber Farm A	1243.78	Polygon	<div>x + </div>
2	Timber Farm B	1590.34	Polygon	<div>x + </div>
3	Timber Farm C	2017.03	Polygon	<div>x + </div>

Testes para o EUDR



Criar nova declaração DDS: adicionar referência DDS associada

<

EUDR Statement - REF-0000000026

DRAFT

Statement Details

Referenced Statements

Reference number	Type	Operator
No Referenced Statements		

Reference number

24DK4NYHHHDG89

Verification number

HSDEASPV

+ Add

Cancel

Last update: 2024

[Legal Notice](#)

[Terms of Use](#)

[Cookies](#)

[Privacy statement](#)

[Accessibility](#)

[Credits](#)

[Contact](#)

[Top Page](#)

European Commission - DG Health & Food Safety

IMSOC - TRACES NT 6.12.0-SNAPSHOT (18/06/2024 19:16:44) -
processed by TRACESNT003_ACCWs11.

Testes para o EUDR



Status DDS DISPONÍVEL: Número de referência e verificação do DDS

EUDR Statement - 24HU3FVV1LUI70 / REF-0000000025 AVAILABLE

Statement Details

Referenced Statements

1. Reference Number

24HU3FVV1LUI70

Verification Number

3ROB7YIU

1s

Activity

☒ Import

☐ Export

☐ Domestic

3. Operator/Trader name and address

Name ⓘ HU_EUDR_Test_Operator Valid

Country Hungary

ISO Code HU

4. Place of Activity

Country of activity: Cyprus

ISO Code CY

Country of entry: Hungary

ISO Code HU

Testes para o EUDR



Status DDS DISPONÍVEL: Número de referência e verificação do DDS

EUDR Statement - 24HU3FVV1LUI70 / REF-0000000025

AVAILABLE

Statement Details

Referenced Statements

1. Reference Number

24HU3FVV1LUI70

Verification Number

2. Activity

☒ Import

☐ Export

☐ Domestic

3. Operator/Trader name and address

Name

HU_EUDR_Test_Operator

Valid

Country

Hungary

ISO Code

HU

4. Place of Activity

Country of activity:

Cyprus

ISO Code

CY

Country of entry:

Hungary

ISO Code

HU

5. Additional Information

6. Commodity(ies) or Product(s)

Net Mass (Kg)

Volume (m3)

Supplementary Units

Area (ha)

Close

Created by HU_EUDR_Test_Operator on Wed Jun 19 2024 09:59:55 GMT+0200

Withdraw

Amend

Teste Piloto com o Software do EUDR



Sistema EUDR – visualização de Geo-coordenadas DDS

6. Commodity(ies) or Product(s) *

+Add Commodity or Product

XRemove All

Totals:

Net Mass (Kg)

50.00

Volume (m3)

0.00

Supplementary Units

0

Area (ha)

3.28

1

05

PRODUCTS OF ANIMAL ORIGIN, NOT ELSEWHERE SPECIFIED OR INCLUDED

0510

Ambergris, castoreum, civet and musk; cantharides; bile, whether or not dried; glands and other animal products used in the preparation of pharmaceutical products, fresh, chilled, frozen or otherwise provisionally preserved

Remove

Commodity(ies) or Product(s) Description *

Net Mass (Kg) *

Volume (m3)

Supplementary Units

Total Area (ha)

Cantharides

50

3.28

Scientific Name

Common Name

+

1

Cantharellales

Cantharides

-

+ Add Production Place

Import

Export

1

Producer Name

Producer Country : *

Total Area (ha):

Producer 1

Argentina (AR)

3.28

#

Production Place Description

Area (ha) *

Type *

Actions

1

Farm 1

3.2

Point

X + E

2

Farm 2

0.08

Polygon

X + E

EUDR - O que é fundamental avançarmos



- **Brasil não pode ser classificado como alto risco pela CE.**
- **Reconhecimento da Plataforma Agro Brasil Mais Sustentável junto a Comissão Europeia**
- **É Fundamental a harmonização dos dados da plataforma junto as sistemas europeus**
 - DG ENVI – Órgão Regulador Ambiental da Comissão Europeia;
 - JRC – Joint Research Center.
- **Ação política e técnica do MAPA na Comissão Europeia:**
 - Revisar pontos obscuros
 - Mostrar risco de desabastecimento das cadeias
 - Debater insegurança jurídica e burocracia
 - Dilação do prazo.

Sites/documentos para entendimento e suporte ao EUDR



Comitê europeu sobre dúvidas e formação de grupo de estudos:

- [Link para registro na Comissão de Estudos da EUDR da União Europeia](#)

Declarações voluntárias em construção:

- <https://www.standardsmap.org/en/identify>
- <https://www.sustainabilitymap.org/home>

Documento da CNI para suporte ao EUDR:

- Link com os principais pontos [sobre o EUDR](#)
- Perguntas e respostas [Link com algumas dúvidas](#)



Atualizações sobre o EUDR - Resumo da comprovação documental

Alguns links sobre o tema:

- ▶ [Passo a passo para o registro do sistema.](#)
- ▶ [Acesso ao conteúdo do grupo de Especialistas.](#)
- ▶ [Linha do tempo.](#)
- ▶ [Classificação de Risco \(Comparativo País\).](#)
- ▶ [Site sobre as ponderações de rastreabilidade.](#)
- ▶ [Site com abordagens sobre as obrigações dos operadores - Due diligence.](#)



Criada Coalizão Internacional (Coalition on Sustainable Timber)

- Base inicial da Coalizão: em setembro de 2023, 17 países produtores de madeira assinaram carta endereçada à União Europeia, expressando a preocupação sobre a EUDR
- Os trabalhos estão centralizados pelo escritório de Ridens Public Affairs em Bruxelas, que atua em regulação de mercado e de produtos, especializados no relacionamento com a (EU)
- Position Paper enviado à Comissão Europeia (EU) e aos representantes dos governos dos países membros. Representante do Brasil: Embaixador *Almir Péricles Pessoa Reis Júnior*.

EUDR – Coalizão Internacional – Segmento Madeira



Países / Entidades Participantes:

- **Brasil** - Abimci
- **Malásia** - Malaysian Timber Association (MTA)
- **Indonésia** - Indonesian Wood Panel Association – (APKINDO)
 - - Furniture Industry & Handicraft Association (ASMINDO)
- **Bolívia** - Cámara Florestal de Bolivia
- **Equador** - Asociación Ecuatoriana de la Industria Forestal y de la Madera (AIMA)
- **Ghana** - Kumasi Wood Cluster Association (KWC)
 - - Forest Industries Association of Ghana (FIAG)
- **Paraguai** - Federación Paraguaya de Madereros - Paraguayan Timber Federation (Fepama)
- **Peru** - Asociación De Exportadores De Peru (ADEX)
- **Nigéria** - Forestry Association of Nigeria (FAN)
- **Argentina** - Wood Entrepreneurs Chamber (WEC) – Cámara de Empresarios Madereros y Afines

EUDR – Coalizão Internacional – Segmento Madeira



Principais objetivos da Coalizão:

- Abrir canal de diálogo equilibrado e colaborativo com a Comissão Europeia junto aos países produtores na implementação do EUDR
- Tentativa de revisão do texto
- Negociação de prazos

Pontos definidos como prioritários para ação da Coalizão:

- Desafios de prazo
- Definições claras de termos-chaves como floresta, plantação florestal, floresta plantada, desflorestação e degradação florestal
- Reconhecimento de práticas de manejo florestal sustentável
- Obrigação de informação geográfica
- Apoio aos pequenos produtores

Site da Coalizão: www.timbercoalition.org

Considerações EUDR – Segmento Madeira



Atualizações sobre os pontos-chaves:

- Os operadores testaram o sistema de informação e o consideraram impraticável. Operação teve de ser alimentada manualmente e necessita de interface para entrada eletrônica
- O PEFC trabalha para viabilizar uma importação automática de dados da sua base para o sistema de informação
- FSC está trabalhando na tecnologia *blockchain* com a alfândega da EU
- Os sistemas de certificação não significarão uma linha verde para produtos que entram na EU
- Dúvidas da viabilidade do atual calendário de implementação (30.12 passa a valer)
- A classificação de risco dos países e o estabelecimento dos mecanismos de referência serão terceirizados. Prevê-se uso de dados da FAO devido ao curto prazo para a implementação da EUDR

Negócios Internacionais

Situação/Cenário da logística do Paraná:
Modais Portos - Ferrovias - Rodovias

Luiz Henrique Dividino – Especialista Fiep em Infraestrutura e Logística

INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA – PARANÁ



Infraestrutura Marítima - Portos do Paraná



Infraestrutura Portuária - Portos do Paraná



Município de Paranaguá
Fluxo Viário - Densidade Urbana



rumo



Agronegócio, Agroindústria, Indústria, etc.



BERNECK



VOLVO
BOSCH



Clientes



Destino

20.525 Km
38%
Custo Logístico

TSUNÂMI ANUAL
DE CARGAS

Origem

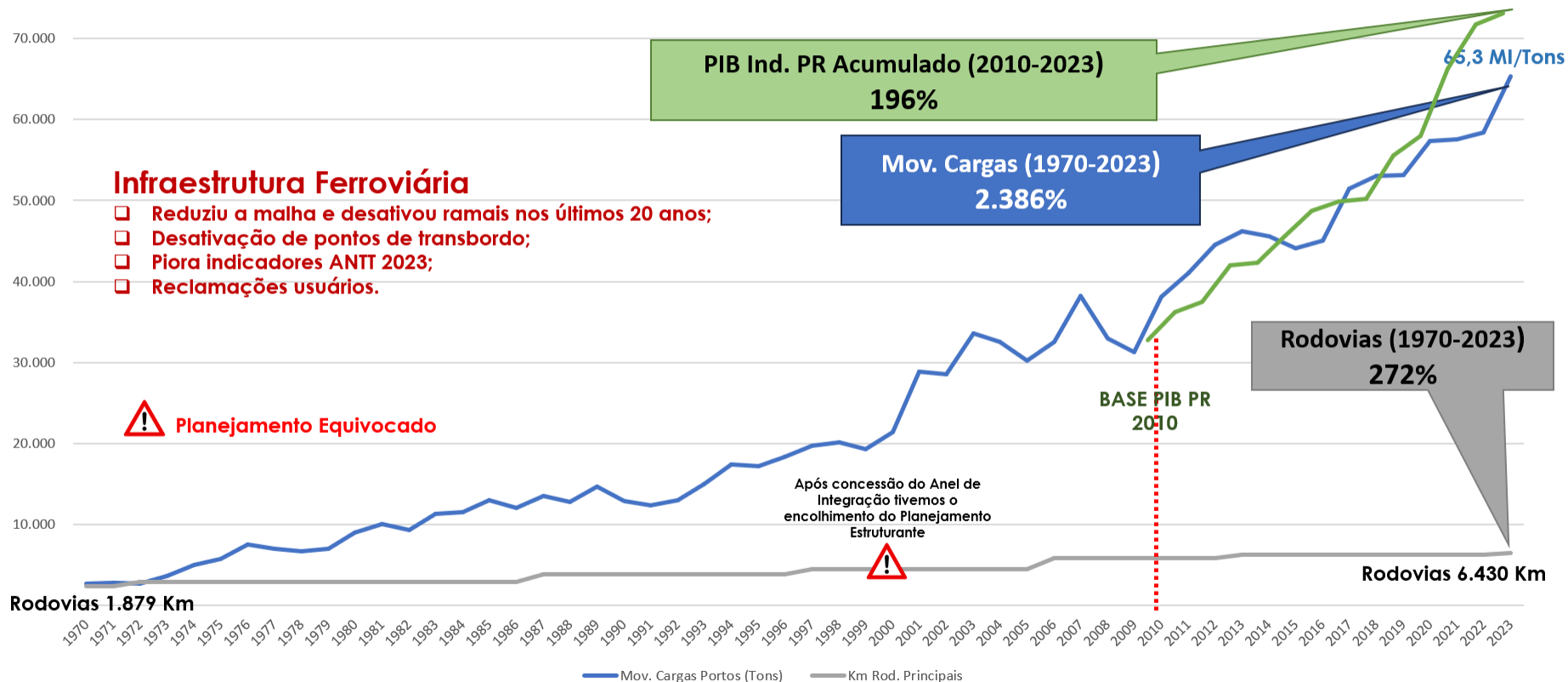
Fornecedor

600 Km
62%
Custo Logístico

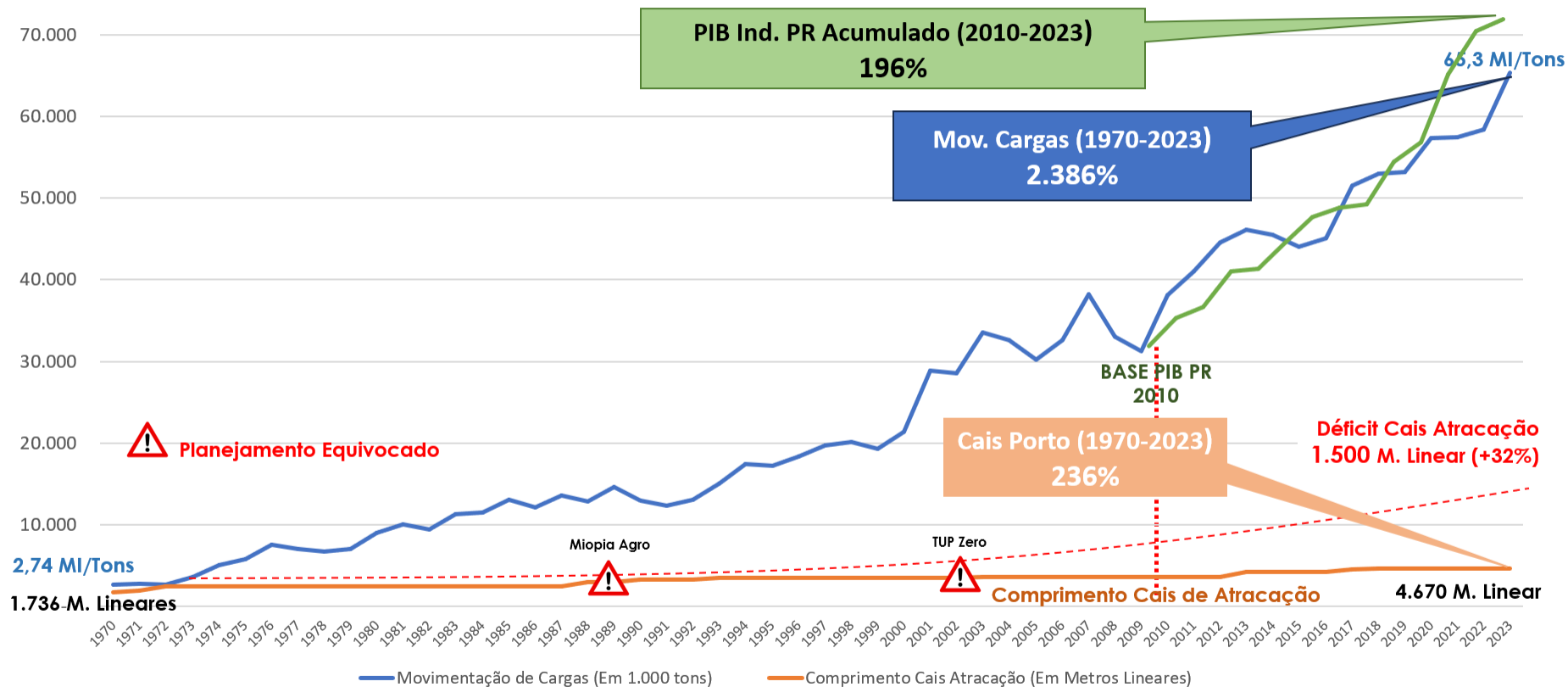


EVOLUÇÃO INFRAESTRUTURA

EVOLUÇÃO INFRAESTRUTURA RODOFERROVIÁRIA – PARANÁ



EVOLUÇÃO INFRAESTRUTURA – PORTO DE PARANAGUÁ



1,5 K/tons por M.

➔ 13 K/tons por M.



COMPETITIVIDADE PARANÁ

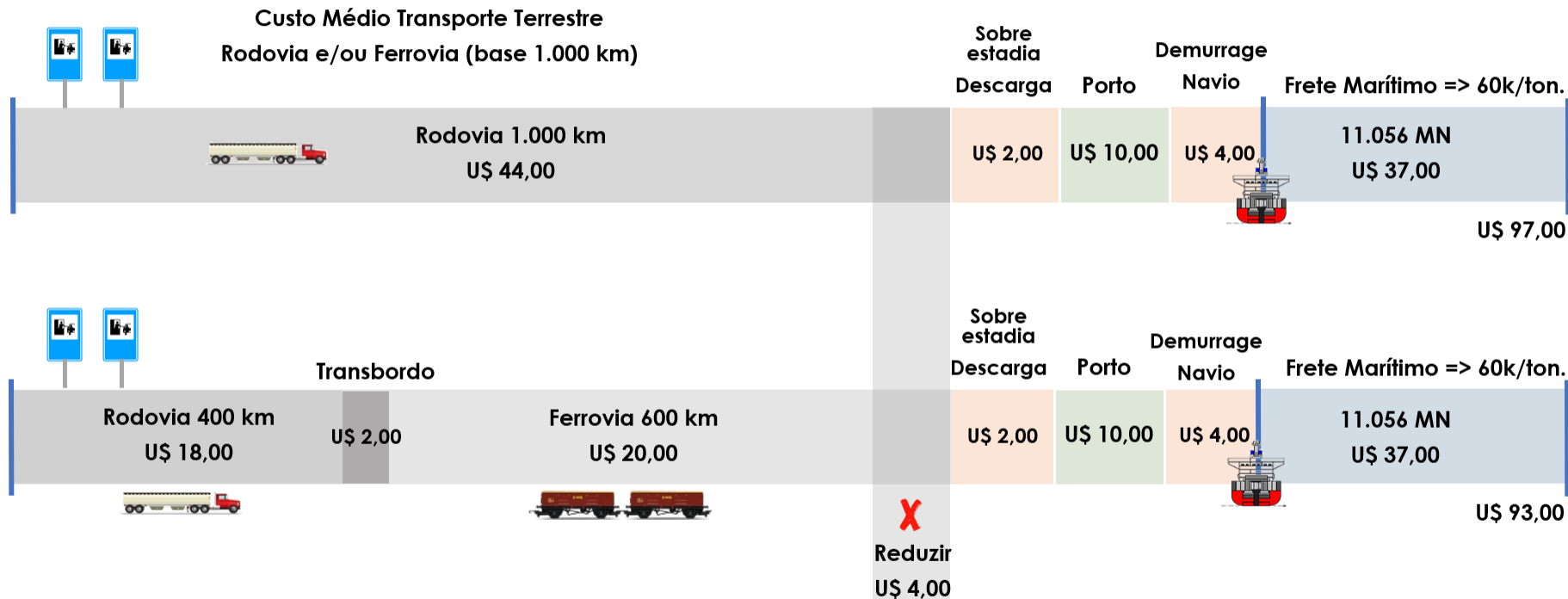
FUNDAMENTOS COMPETITIVIDADE - OUTBOUND

Custos Médios Referencial Logística (estimado em US\$ p/ Ton.)



FUNDAMENTOS COMPETITIVIDADE - OUTBOUND

Custos Médios Referencial Logística (estimado em US\$ p/ Ton.)



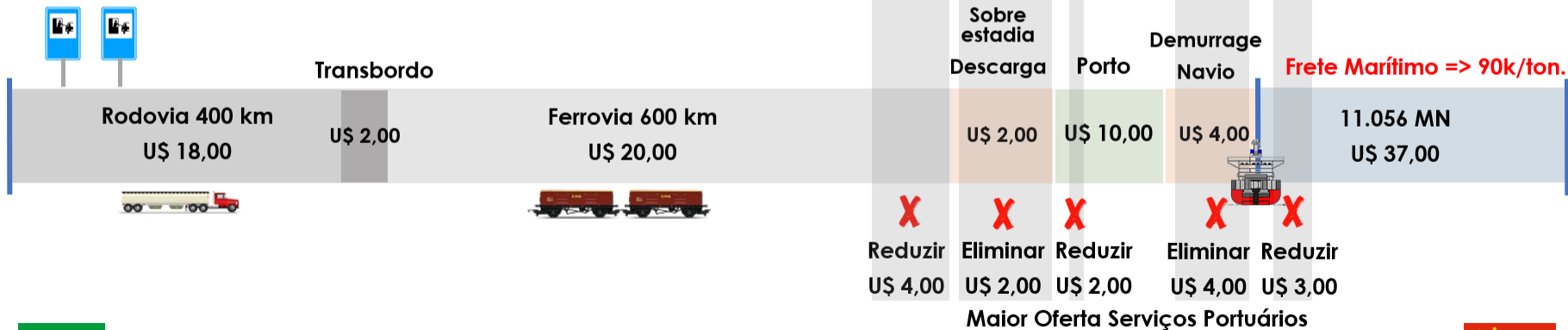
Matriz Transporte + Ferrovia



Page 10 of 10

Custos Médios Referencial Logística (estimado em U\$D p/ Ton.)

Custo Médio Transporte Terrestre
Rodovia e/ou Ferrovia (base 1.000 km)



FUNDAMENTOS COMPETITIVIDADE - OUTBOUND

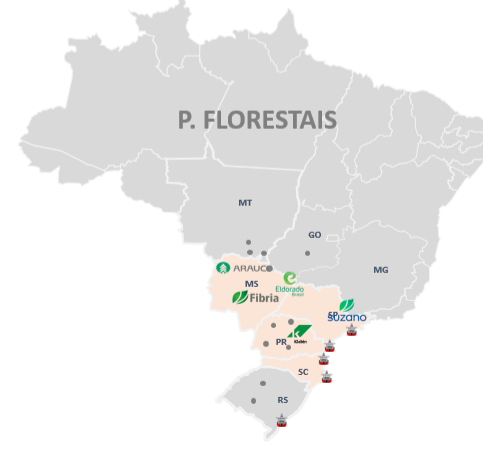
Custos Médios Referencial Logística (estimado em US\$ p/ Ton.)



DEMANDA E FLUXO DAS CARGAS

- ❑ Identificar Gargalos Atuais e Futuros
- ❑ Analise Clara da Realidade Logistica

PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL – HINTERLANDIA INFRA PR / SC



PROJEÇÃO DE DEMANDA MINFRA– POR CLUSTER PORTUÁRIO

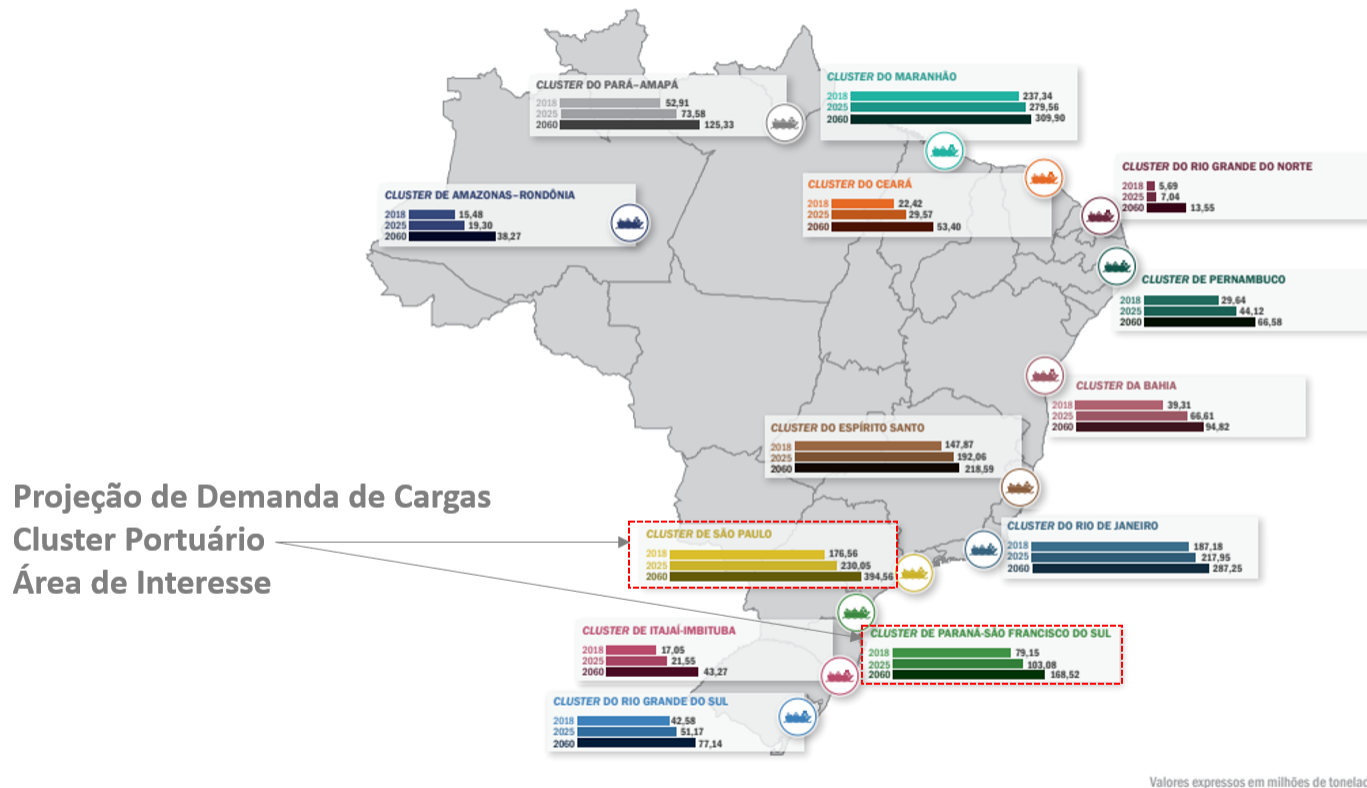
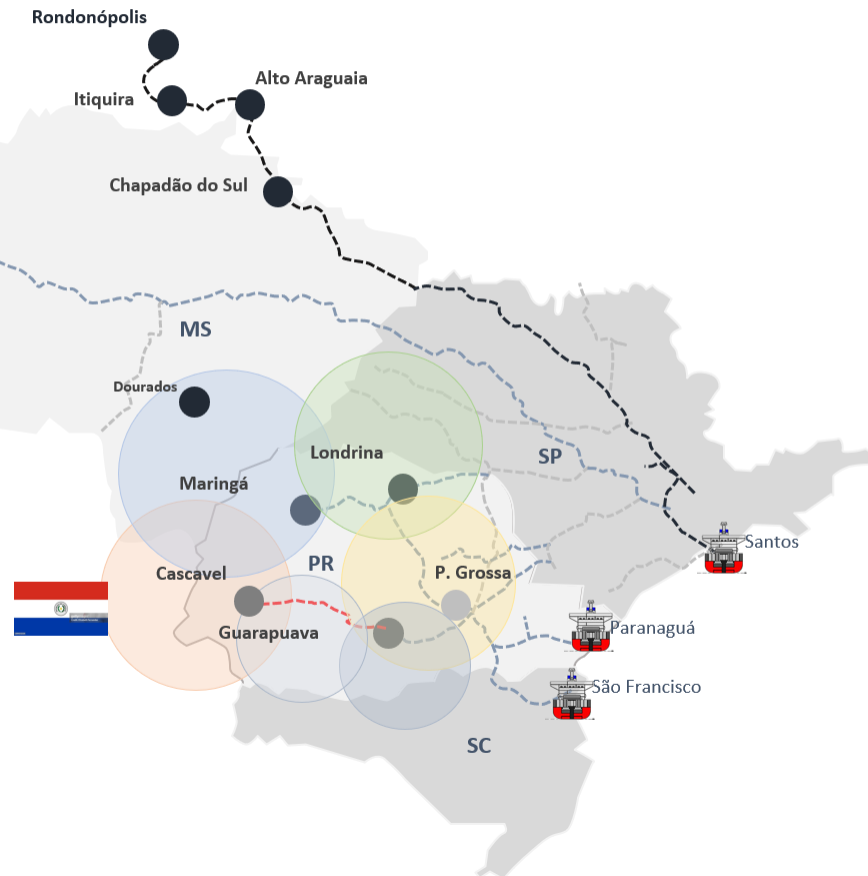
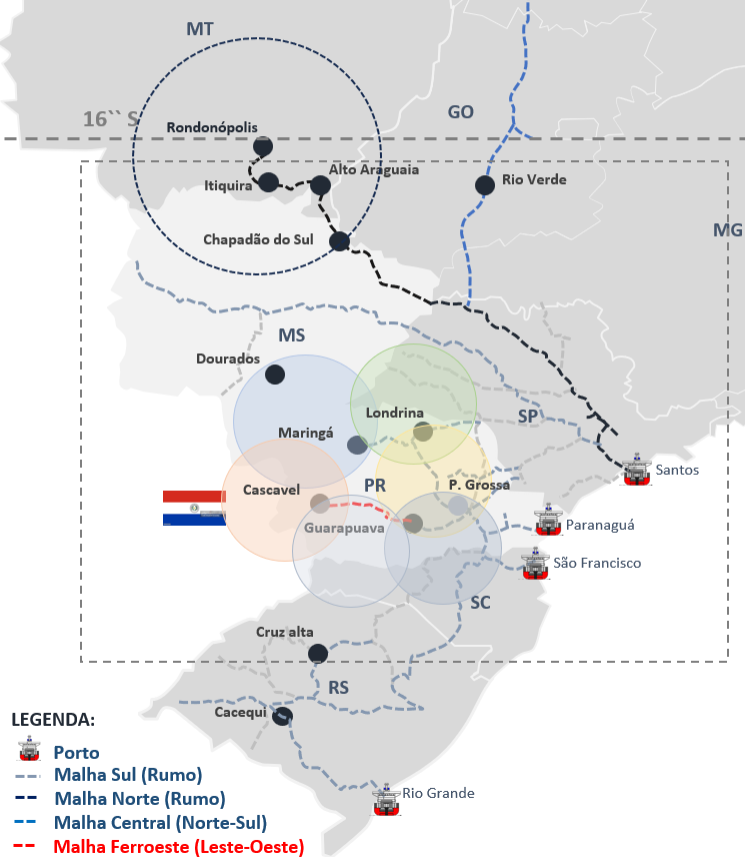


Figura 8 – Resultado das projeções de demanda alocadas por *cluster* portuário: observado (2018) e projetado (2025 e 2060), em milhões de toneladas
Elaboração: Ministério da Infraestrutura (2019)

Nota: A análise da Projeção de Demanda do MINFRA tem por finalidade fazer a correlação entre as premissas de produção, expectativas de demanda do mercado cativo e comércio exterior com a projeção do fluxo de cargas dos *cluster*s portuários.

HINTERLANDIA PR - FERROVIAS, RODOVIAS E PORTOS



PRODUÇÃO – MICROREGIÃO – PRINCIPAIS ORIGENS

Sudeste/Leste MS
Milho – 10,83 MI/Ton.
Soja – 9,82 MI/Ton
Cana – 38,55 MI/Ton
Dourados
Maracaju
Três Lagoas

Noroeste
Milho – 0,90 MI/Ton.
Soja – 0,47 MI/Ton
Cana – 17,7 MI/Ton

Norte Central - PR
Milho – 3,49 MI/Ton.
Soja – 3,8 MI/Ton
Cana – 10,1 MI/Ton

Norte Pioneiro - PR
Milho – 1,77 MI/Ton.
Soja – 2,97 MI/Ton
Cana – 5,71 MI/Ton

Centro Ocidental - PR
Milho – 2,6 MI/Ton.
Soja – 1,8 MI/Ton

Centro Oriental- PR
Milho – 0,94 MI/Ton.
Soja – 3,04 MI/Ton

Centro Sul- PR
Milho – 1,22 MI/Ton.
Soja – 3,60 MI/Ton

Oeste - PR
Milho – 5,29 MI/Ton.
Soja – 2,35 MI/Ton

Sudoeste - PR
Milho – 0,99 MI/Ton.
Soja – 1,92 MI/Ton

Sudeste - PR
Milho – 0,627 MI/Ton.
Soja – 1,95 MI/Ton

RMC - PR
Milho – 0,57 MI/Ton.
Soja – 1,11 MI/Ton

Porto Paranaguá- PR
Milho – 4,14 MI/Ton.
Soja – 14,6 MI/Ton.
Farelo – 6,2 MI/Ton.
Açúcar – 5,4 MI/Ton.

Porto São Francisco - SC
Milho – 4,5 MI/Ton.
Soja – 5,1 MI/Ton

Os grupos de indicadores identificam a capacidade de produção (em tons) por microrregião, no cadastro do IBGE, demonstrando a capacidade produtiva, correlacionadas com dados do MAPA/Conab.

PROJEÇÃO PRODUÇÃO MACROREGIÃO - 2030

Sudeste/Leste MS
Milho – 11,80 MI/Ton.
Soja – 13,15 MI/Ton
Cana – 42,40 MI/Ton

Projeção

+ 9%
+ 34%
+ 10%

Norte - PR
Milho – 7,41 MI/Ton.
Soja – 8,14 MI/Ton
Cana – 37,63 MI/Ton

»»» **2030** »»»
PROJEÇÃO

As projeções de aumento de produção na macrorregião logística do PR apontam para ganhos de produtividade uma vez esgotada as áreas de expansão. Observa as projeções dos órgãos oficiais para a evolução da produção no MS e Paraguai.

Centro - PR
Milho – 4,65 MI/Ton.
Soja – 6,02 MI/Ton

Oeste - PR
Milho – 6,34 MI/Ton.
Soja – 2,80 MI/Ton

Campos Gerais - PR
Milho – 1,12 MI/Ton.
Soja – 3,37 MI/Ton

Porto Paranaguá- PR
Milho – 4,61 MI/Ton.
Soja – 16,3 MI/Ton.
Farelo – 6,9 MI/Ton.
Açúcar – 5,9 MI/Ton.

Projeção + 12%

Paraguai
Milho – 7,40 MI/Ton.
Soja – 3,29 MI/Ton

Projeção + 40%

Sudoeste - PR
Milho – 1,94 MI/Ton.
Soja – 3,45 MI/Ton

Sudeste - PR
Milho – 0,68 MI/Ton.
Soja – 1,23 MI/Ton

São Francisco - SC
Milho – 5,0 MI/Ton.
Soja – 5,7 MI/Ton

Projeção + 10%

Projeção Crescimento Produção PR 2030
(Produtividade)
+ Milho 20%
+ Soja 11%
+ Cana 12%

FLUXO LOGÍSTICO EXPORTAÇÃO – PARANÁ 2023

MS => PNG

Ferrovia => Transbordo Norte PR

Transbordo (*) Grãos 1,84 Mi/t.

Transbordo (*) Açúcar 0,96 Mi/t.

Rodovia (*) Açúcar PNG 2,84 Mi/t.

Rodovia (Grãos PNG) 2,84 Mi/t.

rumo

Norte =>

Ferrovia (Grãos/Açúcar) 12,73 Mi/t.

Rodovia 2,71 Mi/t.

SP => PNG

Ferrovia => Transbordo Norte PR

Transbordo (*) Açúcar 1,73 Mi/t.

Rodovia (*) Açúcar PNG 0,54 Mi/t.

Rodovia (Grãos PNG) 0,38 Mi/t.

Outros (GO, TO, MG,) =>

Ferrovia 0,00 Mi/t.

Rodovia 0,89 Mi/t.

Oeste =>

Ferrovia 0,81 Mi/t.

Rodovia 3,37 Mi/t.

Centro =>

Ferrovia 0,00 Mi/t.

Rodovia 3,03 Mi/t.

PR

P. Grossa =>

Ferrovia 0,81 Mi/t.

Rodovia 2,81 Mi/t.

Ortigueira =>

Ferrovia 1,06 Mi/t.

Rodovia 0,84 Mi/t.



Ferroeste

Cascavel

Guarapuava



via araucária

P. Grossa

R. Branco

arteris

F. Beltrão

Pato Branco

Sudoeste =>

Ferrovia 0,00 Mi/t.

Rodovia 1,81 Mi/t.

RMC =>

Ferrovia 0,00 Mi/t.

Rodovia 1,25 Mi/t.

Curitiba



=> S. Francisco Total

Ferro: 3,5 Mi/t.

Rodo: 13,3 Mi/t.

=> Paranaguá Total

Ferro: 12,4 Mi/t.

Rodo: 51,4 Mi/t.

SC e RS => PNG

Ferrovia 0,00 Mi/t.

Rodovia 0,43 Mi/t.

SC

(*) Estimativa Embarcadores

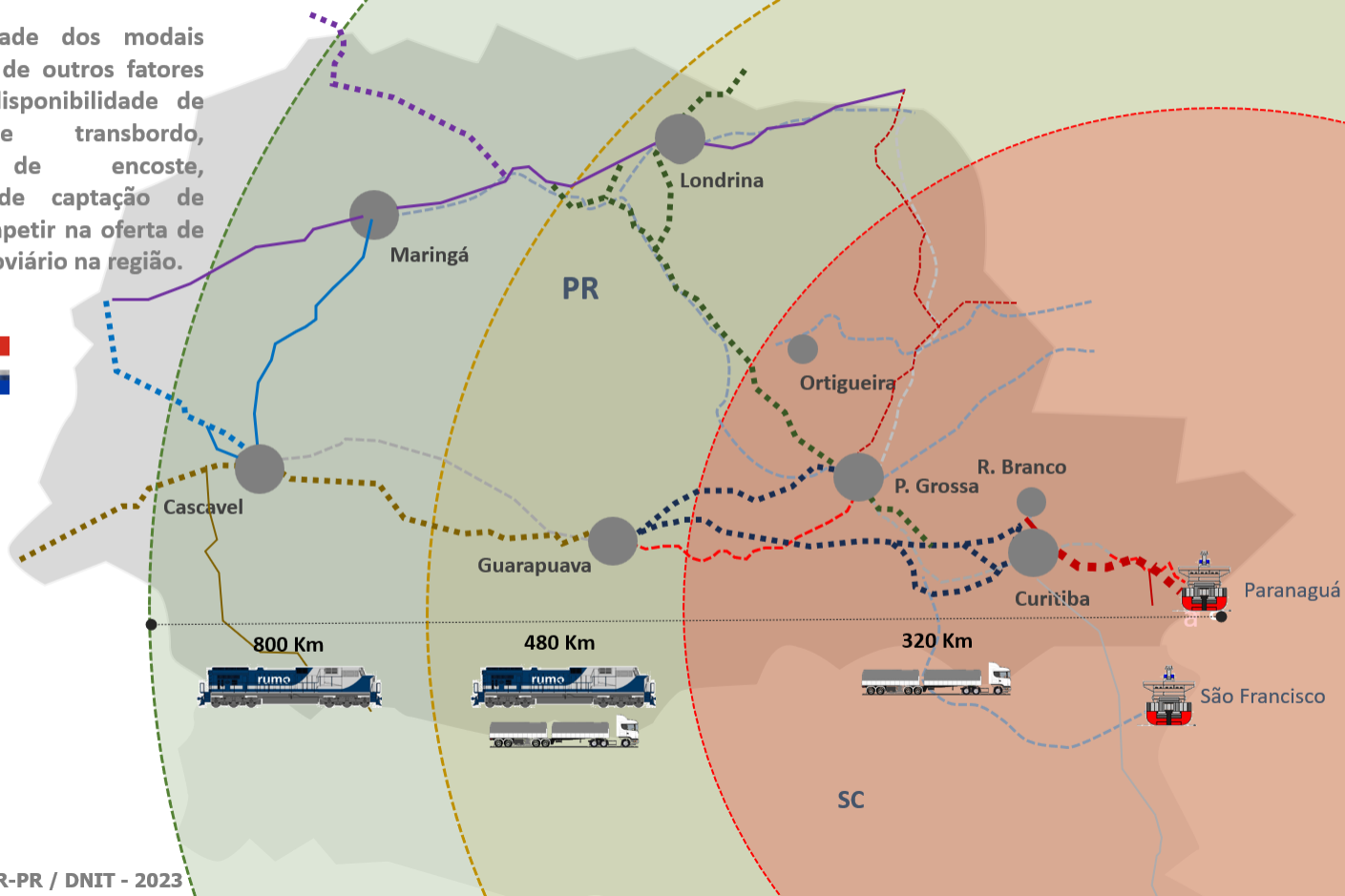
Fonte: RUMO / DER-PR / DNIT - 2023



DEMANDA DE CARGAS FERROVIA

COMPETITIVIDADE MODAIS DE TRANSPORTES - PR

A competitividade dos modais depende ainda de outros fatores tais como a disponibilidade de terminais de transbordo, capacidade de encoste, oportunidade de captação de cargas e de competir na oferta de transportes rodoviário na região.



TRANSIT TIME REFERENCIAL – GRANÉIS => PARANAGUÁ

Forte Competição



Capacidade Rodovia - 60 MI t. Year

Carga – 5 horas

Transito 10 horas

Descarga 18 horas

1,7 Dias



Estrutura Custo Transporte

- ☐ Carga Disponível ✓
- ☐ Distancia ✓
- ☐ Tempo Carga ✓
- ☐ Tempo Transito ?
- ☐ Tempo Descarga ?

Maiores Restrições:

- ☐ Zonas Urbanas;
- ☐ Descarga No Porto;
- ☐ Regiões de Serras.

Operador Único
Preço do Caminhão (-)



Capacidade Ferrovia - 30 MI t. Year

Carga – 35 horas

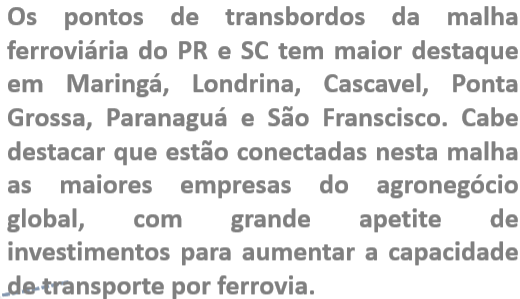
Transito 96 horas

Descarga 55 horas

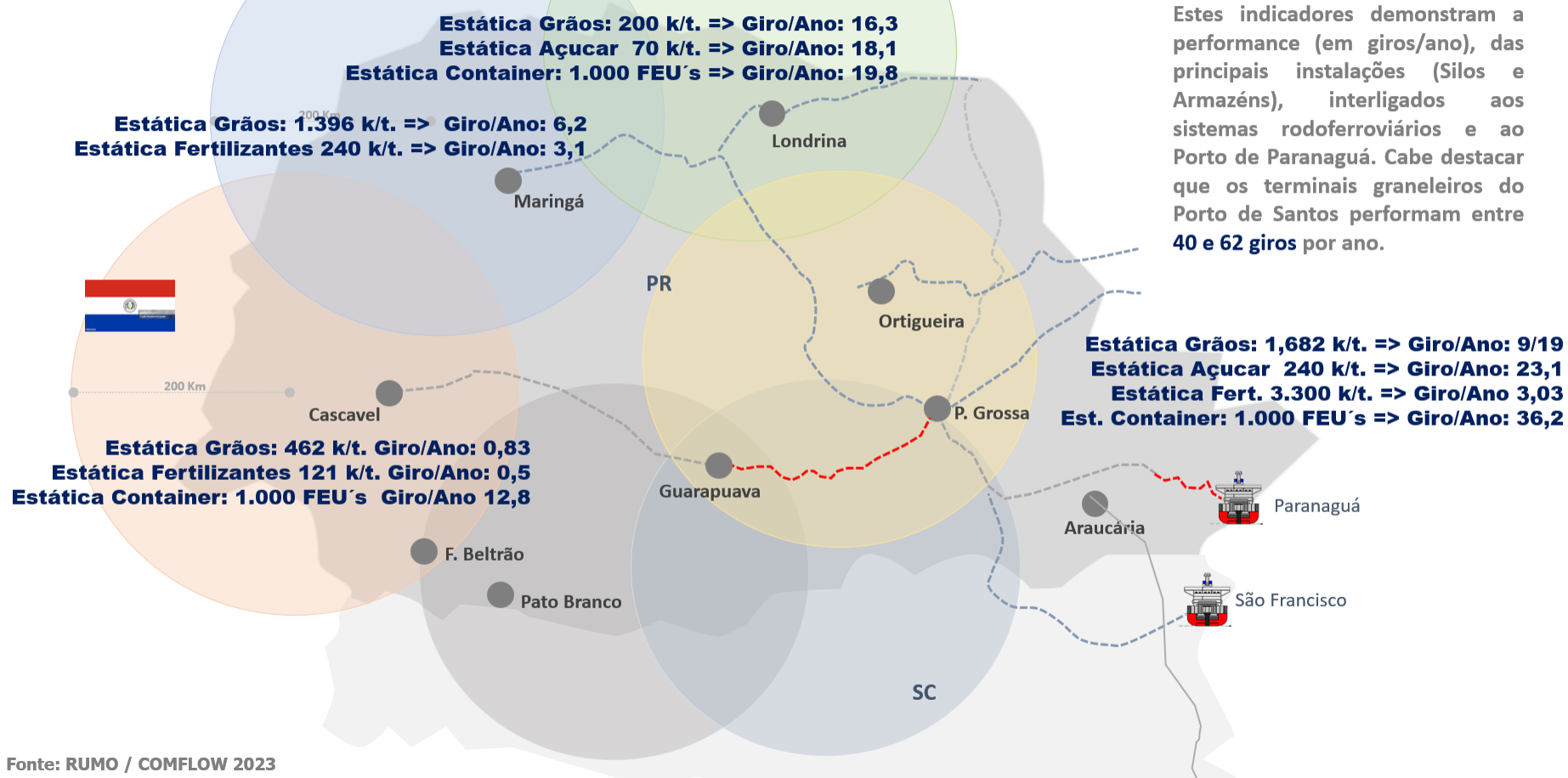
7,7 Dias



© 2013 Pearson Education, Inc.



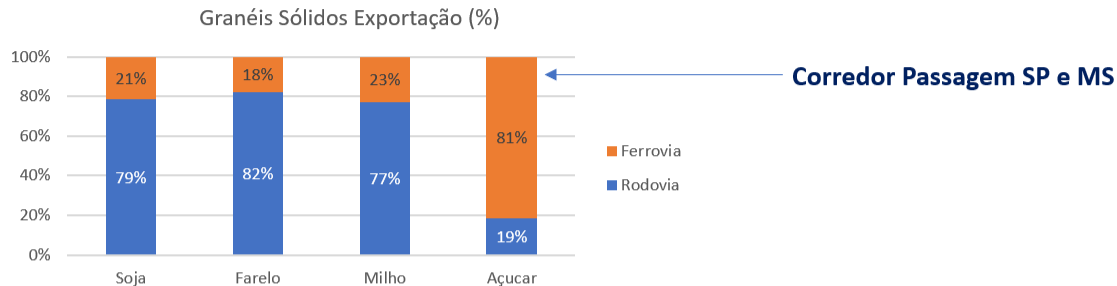
PERFORMANCE GERAL TRANSBORDO – GIROS/ANO



MATRIZ TRANSPORTE PARANAGUÁ POR SEGMENTO DE CARGA

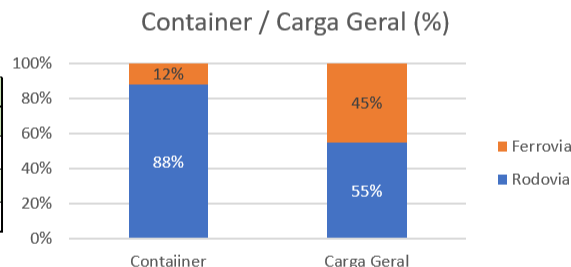
Granéis Sólidos Exportação - Em 1.000 tons			
2023	Rodovia	Ferrovia	Total
Soja	11.550	3.112	14.662
Farelo	5.150	1.117	6.267
Milho	3.209	940	4.149
Açúcar	1.017	4.442	5.459
Total	20.926	9.611	30.537

M. Transporte Geral - Rodovia 69% x Ferrovia 31%



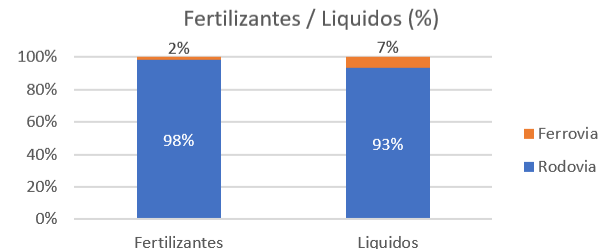
Container / Carga Geral - Em 1.000 tons			
2023	Rodovia	Ferrovia	Total
Container	12.420	1.707	14.127
Carga Geral	774	646	1.420
Total	13.194	2.353	15.547

M. Transporte Geral - Rodovia 81% x Ferrovia 19%



Fertilizantes / Líquidos - Em 1.000 tons			
2023	Rodovia	Ferrovia	Total
Fertilizantes	9.788	180	9.968
Líquidos	8.673	646	9.319
Total	18.461	826	19.287

M. Transporte Geral - Rodovia 96% x Ferrovia 4%



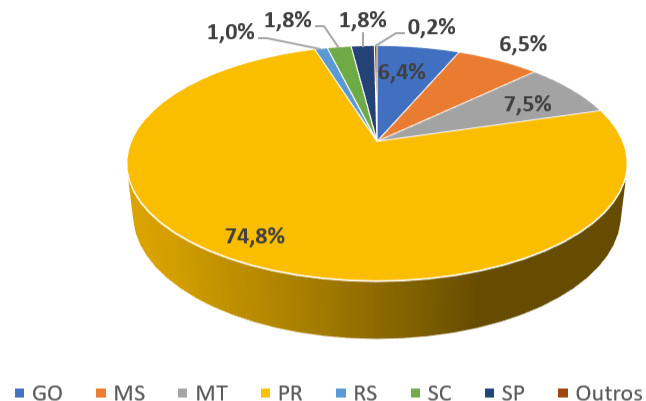
ORIGENS – TRANSPORTE RODOVIÁRIO - GRÃOS/FARELOS

Rodoviário - Descargas no Porto de Paranaguá por Origem Fiscal					
UF	Micro Região	Qtd Caminhões	%	Tons	%
GO	Diversas Origens (119 Microregiões)	35.113	6,39%	1.337.326	6,39%
MG		1.017	0,19%	38.732	0,19%
MS		35.523	6,47%	1.352.944	6,47%
MT		41.421	7,54%	1.577.568	7,54%
Norte		74.343	13,53%	2.831.423	13,53%
Centro		83.013	15,11%	3.161.649	15,11%
Sudoeste		49.733	9,05%	1.894.115	9,05%
Oeste		92.351	16,81%	3.517.289	16,81%
C. Gerais		77.028	14,02%	2.933.676	14,02%
RMCuritiba		34.445	6,27%	1.311.857	6,27%
RS		5.416	0,99%	206.267	0,99%
SC		10.121	1,84%	385.453	1,84%
SP		9.821	1,79%	374.037	1,79%
TO		109	0,02%	4.147	0,02%
		549.453	100%	20.926.484	100%

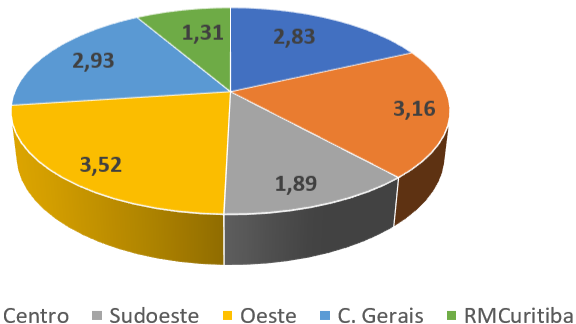
A base de dados da origem dos produtos considera a origem fiscal dos produtos, podendo em alguns casos existir reemissões de Nfe.

Fonte: Ano Base 2023 - Portos do Paraná

Rodoviário por Estado de Origem



Rodoviário - Macroregião Logística - PR



MATRIZ GERAL DE TRANSPORTES – FERROVIA - PNG

Principal Gerador Transportes	Movimentação 2023		
Porto de Paranaguá	Total MT	Ferrovia MT	%
Movimentação (1.000 Tons)	65,4	12,45	19%
Granéis Sólidos Exportação Total	30,3	9,60	32%
Soja	14,6	3,11	21%
Milho	4,1	0,94	23%
Farelos	6,2	1,11	18%
Açúcar	5,4	4,44	82%
Granéis Sólidos Importação	Total	Ferrovia	%
Fertilizantes	9,9	0,18	2%
Trigo, Malte, Cevada, Sal	0,7	0	0%
Granéis Líquidos	9,31	0,33	4%
Carga Geral	2,3	0,64	28%
Container	10,7	1,7	16%
Veículos	0,87	0	0%
Porto de Antonina	1,35	0	0%

Matriz Transporte Geral (Para cenário atual)

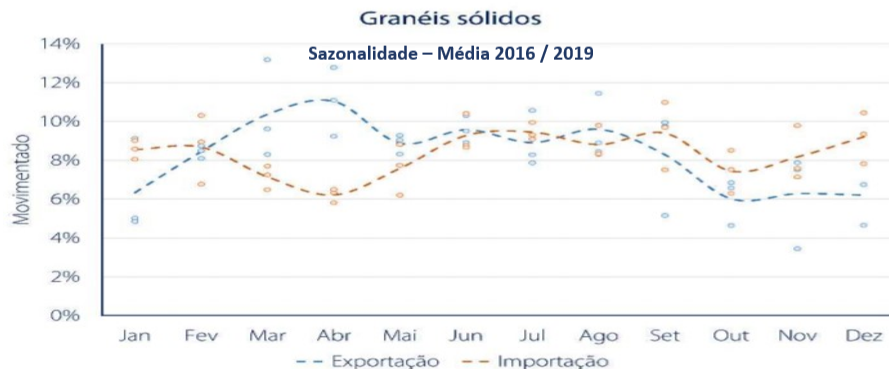
19%

A matriz de transportes geral considera a proporção entre o total de cargas movimentadas pelo Porto dividido pelo total transportado por ferrovia e rodovia.

Existem cargas que não podem ser movimentadas pela ferrovia no Paraná, principalmente as transportadas entre a região metropolitana de Curitiba, em especial, cargas industrializadas, veículos e alguns grânéis.

Outro fator de decisão é a distancia entre origem e destino, volume de cargas, onde muitas vezes o transporte rodoviário é menor que a ferrovia.

Outro fator é a sazonalidade que gera grandes volumes de transporte em curtos períodos.



CARGAS ELEGÍVEIS FERROVIA – 2030 - PNG

Principal Gerador Transportes	Movimentação 2023			Captura Potencial	Cargas Exequíveis	
Porto de Paranaguá	Total MT	Ferrovia MT	%	Ferrovia MT	Ferrovia MT	%
Movimentação (1.000 Tons)	65,4	12,45	19%	12,14	24,59	38%
Granéis Sólidos Exportação Total	30,3	9,60	32%	8,39	17,99	59%
Soja	14,6	3,11	21%	4,77	7,88	54%
Milho	4,1	0,94	23%	1,12	2,06	50%
Farelos	6,2	1,11	18%	0,75	1,86	30%
Açúcar	5,4	4,44	82%	1,75	6,19	115%
Granéis Sólidos Importação	Total	Ferrovia	%	Ferrovia	Ferrovia	%
Fertilizantes	9,9	0,18	2%	1,31	1,49	15%
Trigo, Malte, Cevada, Sal	0,7	0	0%	0,00	0,00	0%
Granéis Líquidos	9,31	0,33	4%	0,32	0,65	7%
Carga Geral	2,3	0,64	28%	0,62	1,26	55%
Container	10,7	1,7	16%	1,50	3,20	30%
Veículos	0,87	0	0%	0,00	0,00	0%
Porto de Antonina	1,35	0	0%	0,00	0,00	0%

Matriz Transportes Projetada

38%

Foram adotados captações na região Norte e Oeste destinadas à Paranaguá e S. Francisco.

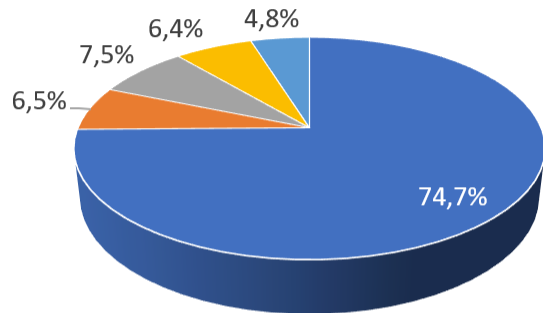
Quando analisamos as cargas exequíveis, e a parcela atualmente transportada por caminhões, verificamos que temos aproximadamente + 12 milhões de tons/ano que podem migrar da rodovia para a ferrovia.

Transporte Ferroviário depende de pontos de captação, sazonalidade, impacto do custo do transbordo, compromissos de entrega, infraestrutura adequada nas duas pontas de carregamento e descarregamento.

Para curtas distancias a competitividade do modal rodoviário e o custo de transbordo reduzem a participação natural e desejada da ferrovia.

PRINCIPAIS ORIGENS GRÃOS & FARELOS => DESTINO EXPORTAÇÃO

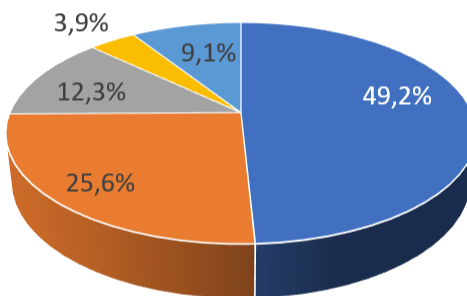
Porto de Paranaguá



■ PR ■ MS ■ MT ■ GO ■ Outros

PR & MS
20,3 MI/Tons 81,2 %

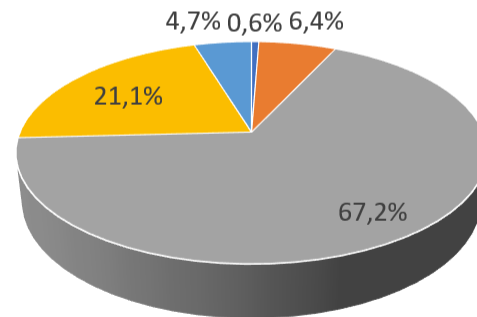
Porto de São Francisco



■ PR ■ MS ■ MT ■ GO ■ Outros

PR & MS
7,3 MI/Tons 74,8 %

Porto de Santos



■ PR ■ MS ■ MT ■ GO ■ Outros

PR & MS
4,3 MI/Tons 7,0 %



INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

PORTO PÚBLICO DO PR & TUP'S OUTORGADOS



TERMINAIS DE CONTÊINERES – SP, PR & SC

Concorrência



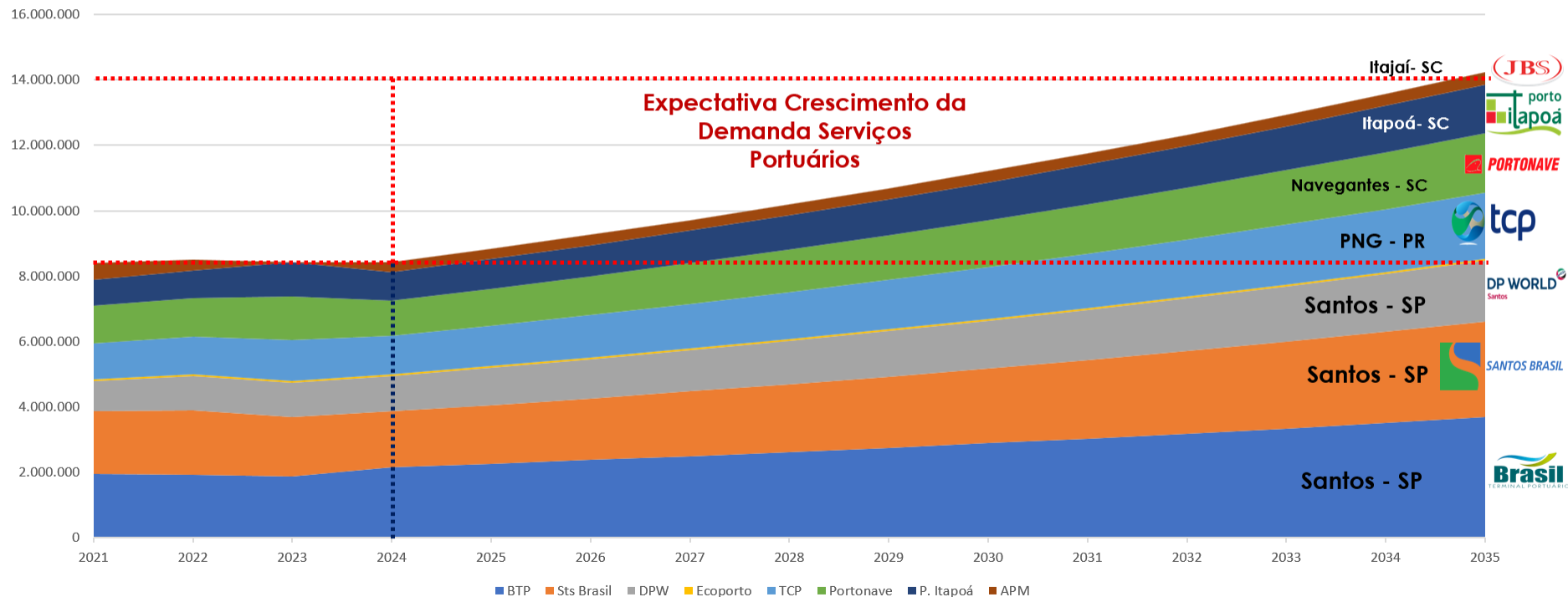
4 Terminais



1 Terminal

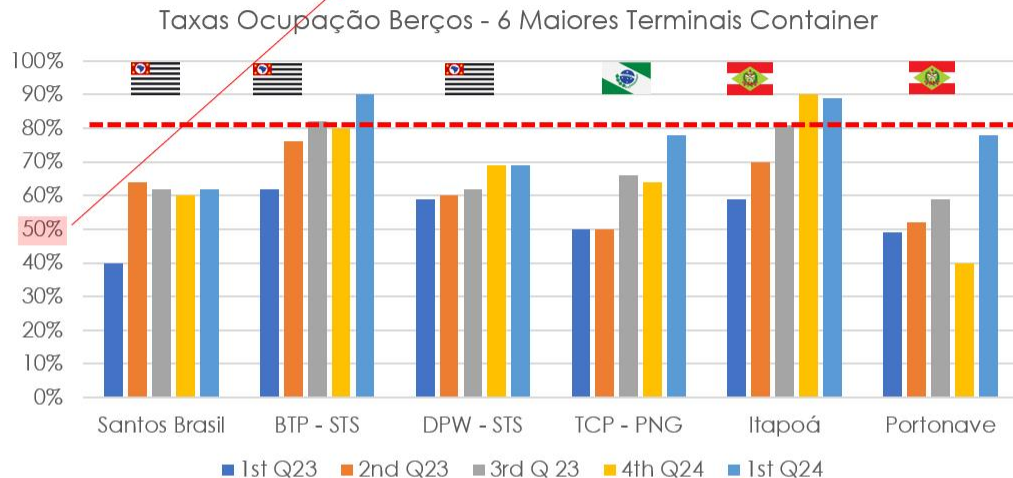


4 Terminais



TERMINAIS DE CONTÊINERES – SP, PR & SC

Premissas Expansão Definidas
Licenças + Obras Expansão = 8/10 Anos
Previsibilidade Navios 366 / 400 Metros



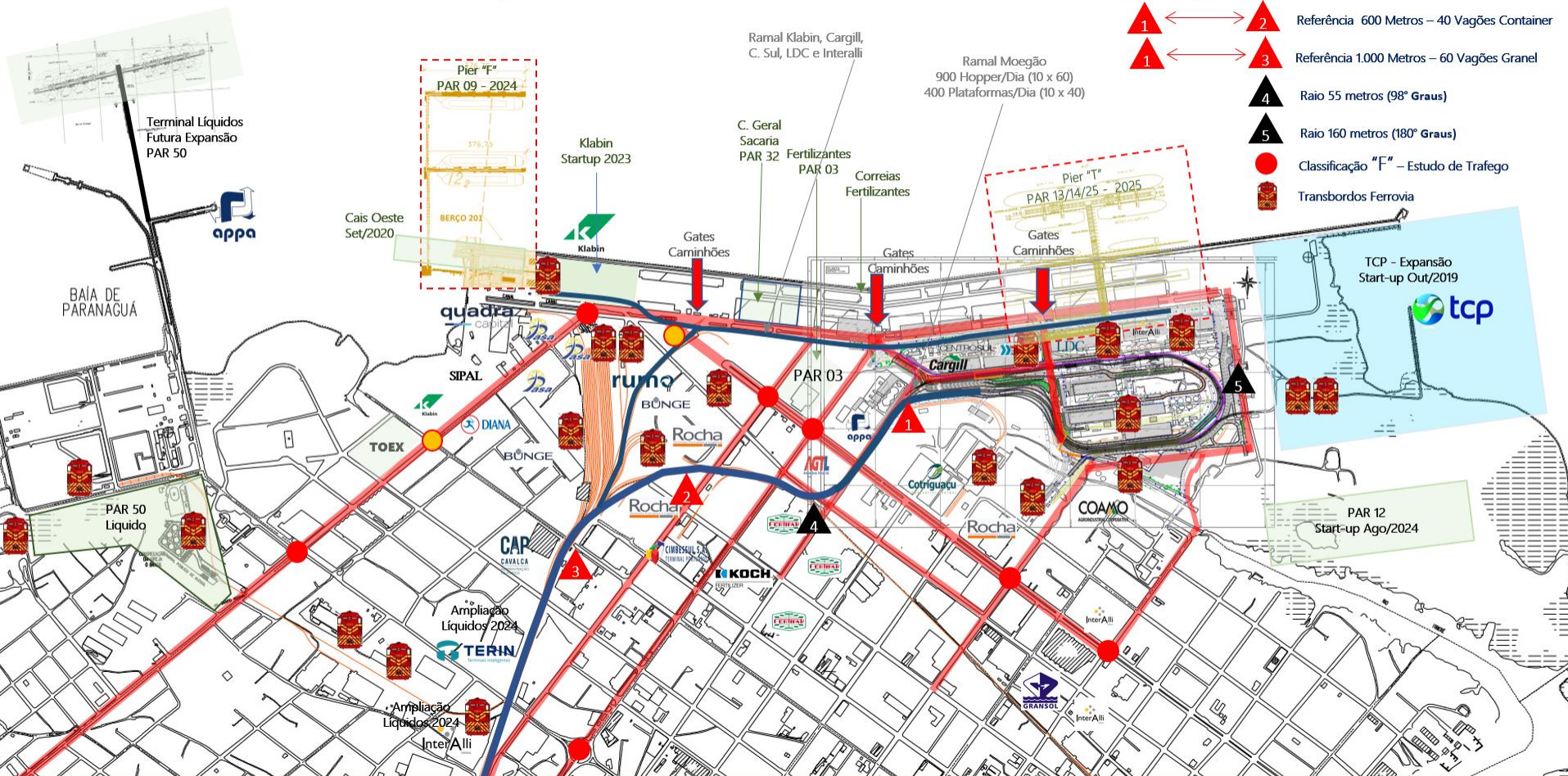
Solve Shipping Intelligence



PLANOS DE EXPANSÃO – REALIZADOS E PREVISTOS



ALTA CONCENTRAÇÃO LOGÍSTICA



VIADUTOS & TRINCHEIRAS



Viadutos Urbanos Paranaguá

Investimento EPR Litoral

Prazo: 5° ao 6° Ano Concessão

- 1.. Trevo Av. Atílio Fontana;
- 2.. Trevo Terminal Klabin;
- 3.. Trevo Antiga Estrada Emboguaçu;
- 4.. Trevo Rua Cel. Santa Rita;
- 5.. Passagem Ferrovia (R. Manoel Bonifácio);
- 6.. Passagem Ferrovia (R. Ludovica Bório).

Estudo de Trafego Urbano - 2015/2021

● Pontos Críticos – Classe “F”

ESTUDO TRAFEGO - 2021



NS A



NS B



NS C



NS D



NS E



NS F

Figura 11: Caracterização dos níveis de serviço em rodovias de pista dupla
(TRB, 2000, ilustrações 13-5 a 13-9, p. 13-8 e 13-9)

Fonte: AUTORIDADE PORTUÁRIA

Map - 2030-Cenário Expansão
Volumes - Região Portuária

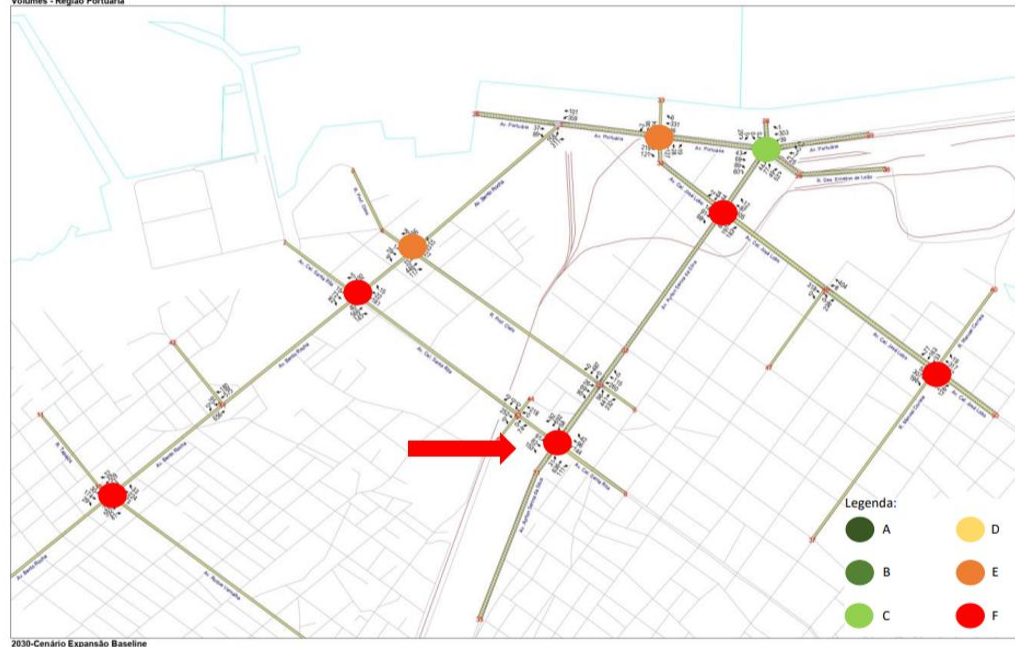


Figura 75: Nível de serviço HCM, 2030 – Cenário Expansão – Região Portuária. Fonte: Planave (2021).

SÃO FRANCISCO DO SUL – BABITONGA - 2020

Terminais Multipropósito

□ 5 Berços Públicos

□ 2 Berços Privados

Total 7 berços



SÃO FRANCISCO DO SUL – BABITONGA - 2024

Terminais Multipropósito

□ 6 Berços Públicos

□ 5 Berços Privados

Total 11 berços

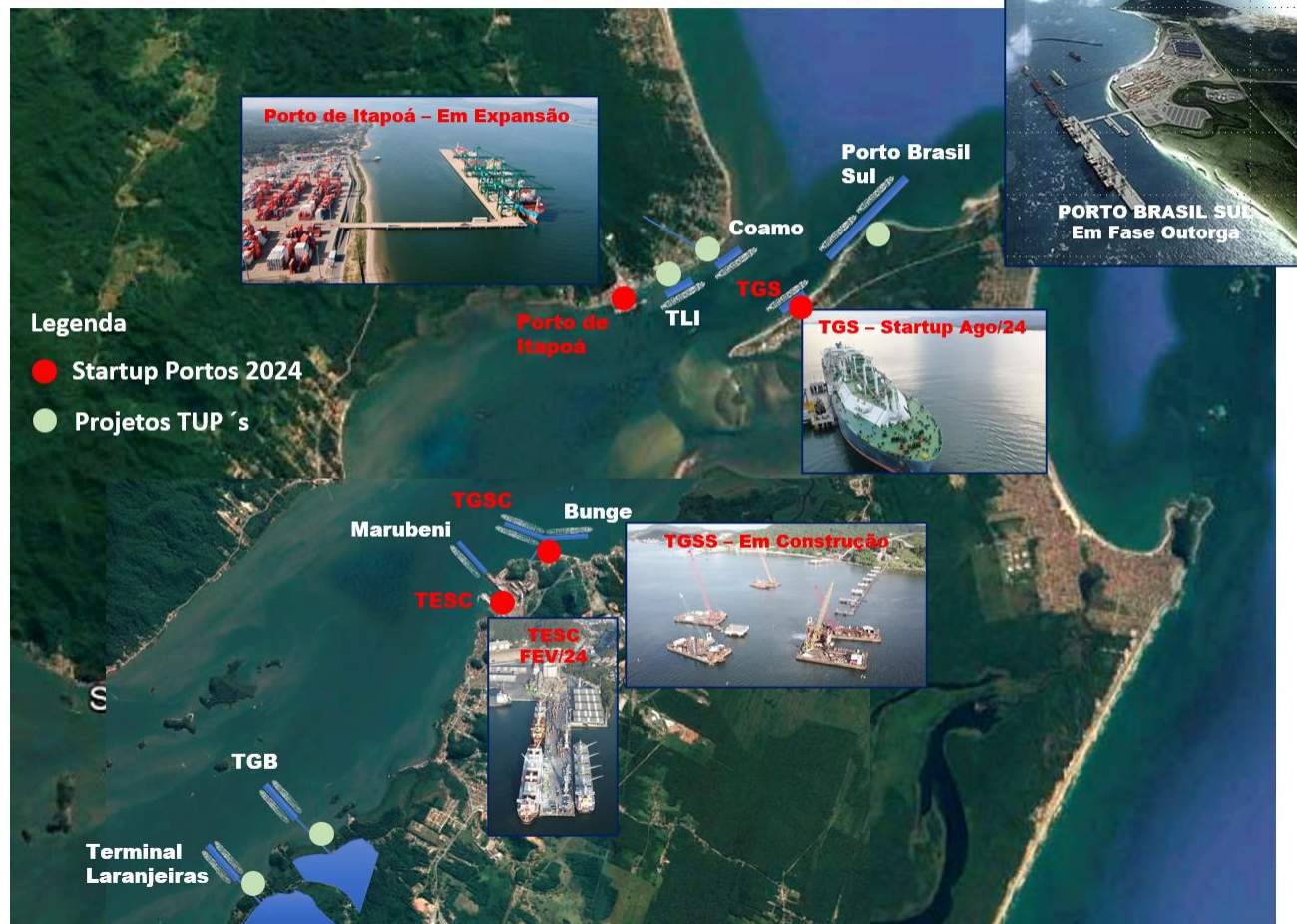
Projetos

□ 10 Berços

Legenda

● Startup Portos 2024

● Projetos TUP's





INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA

NOVAS CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Melhoria Divisa PR/ SP
vai elevar o trafego PR

Concessões Rodoviárias

Lote 01

Lote 02

Lote 03

Lote 04

Lote 05

Lote 06

Próximos Leilões
2º Semestre/24

Lote 2

Lote 1

Lote 6

Lote 5

Lote 3

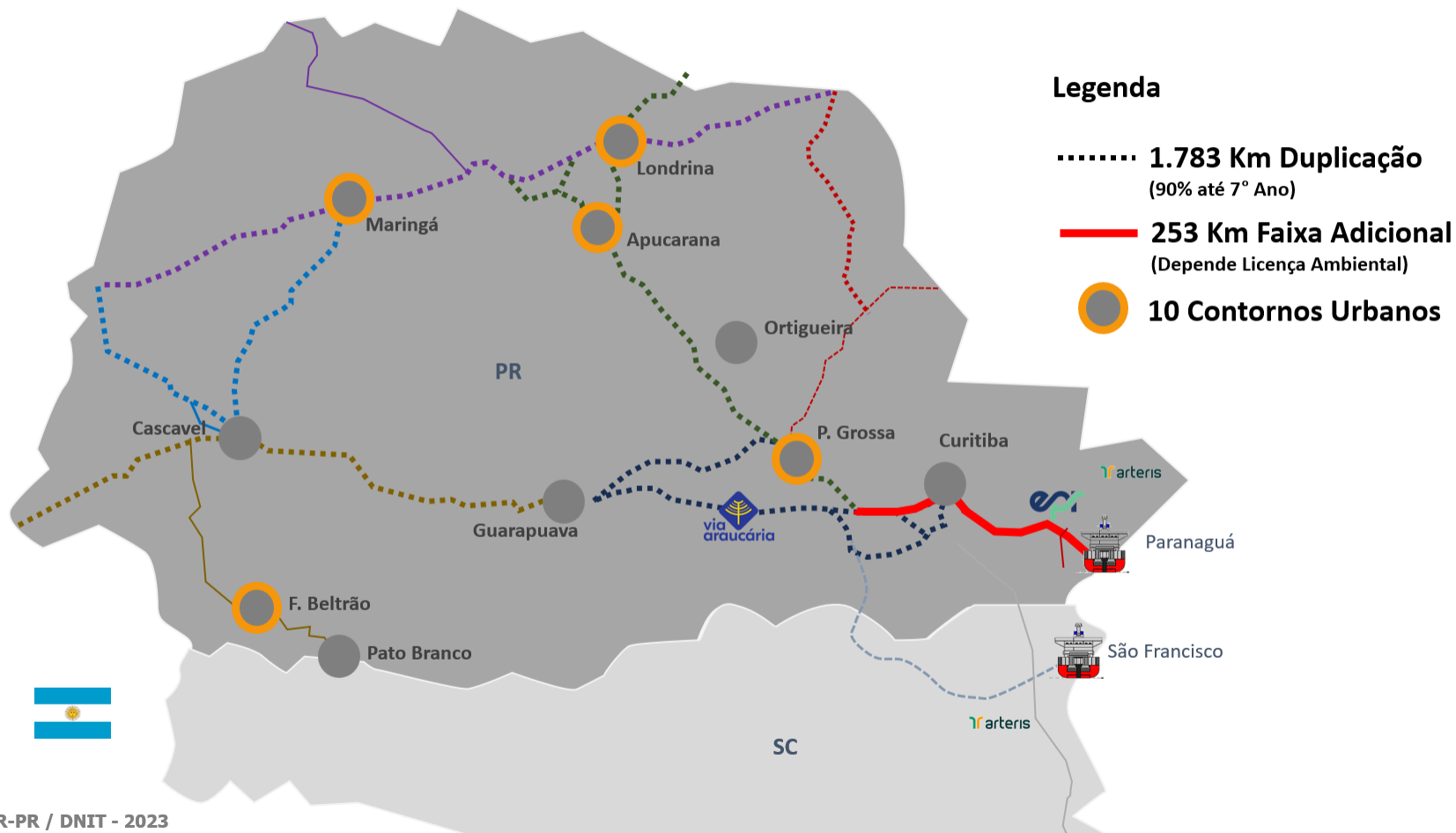
Lote 4

Em Operação



.....Trafego Intenso

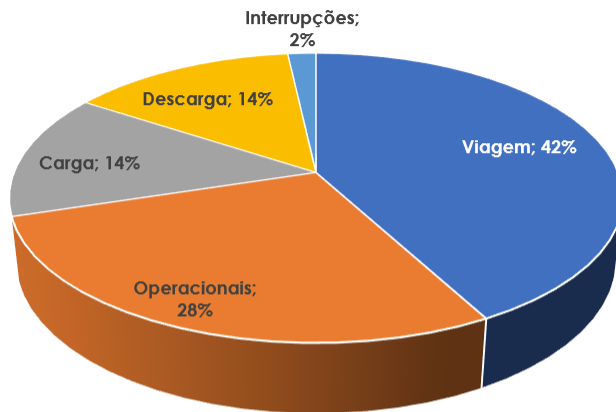
INVESTIMENTOS NOVAS CONCESSÕES



CUSTO ESTIMADO HORA PARADA R\$ 19,54 p/ TON

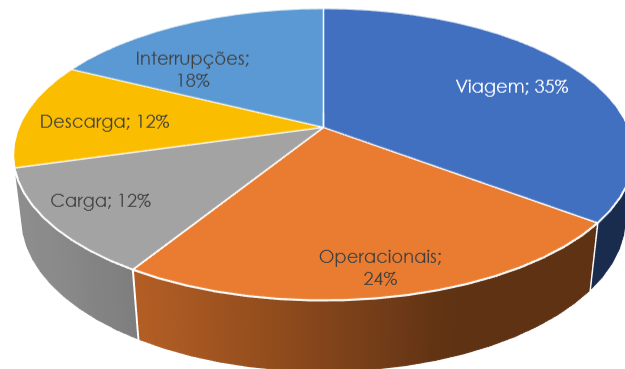
Transit Time Viagem 600 Km	
Evento	Horas
Viagem	12
Operacionais	8
Carga	4
Descarga	4
Interrupções	0,5

R\$ 144,82



Transit Time Viagem 600 Km	
Evento	Horas
Viagem	12
Operacionais	8
Carga	4
Descarga	4
Interrupções	6

R\$ 164,36
+ 13%



CUSTO ESTIMADO HORA PARADA R\$ 19,54 p/ TON

Análise de sensibilidade

CF	(\$/hora)	188,84
CV	(\$/km)	3,49
Velocidade média (Km/h)	50	
Consignação de Carga (Ton)	60	
Tempo carregamento (h)	4	
Tempo de descarg (h)	4	
Parada Operacional (h)	8	
Interrupção Vias (h)	6	

Distância (Km)	Custo F. (\$)	Custo V. (\$/Km)
25	4.336	173,44
50	4.518	90,35
75	4.639	62,66
100	4.681	48,61
150	5.244	34,96
200	5.607	28,03
250	5.970	23,88
300	6.333	21,11
400	7.060	17,65
500	7.786	15,57
700	9.238	13,20
1000	11.417	11,42
1500	15.048	10,03

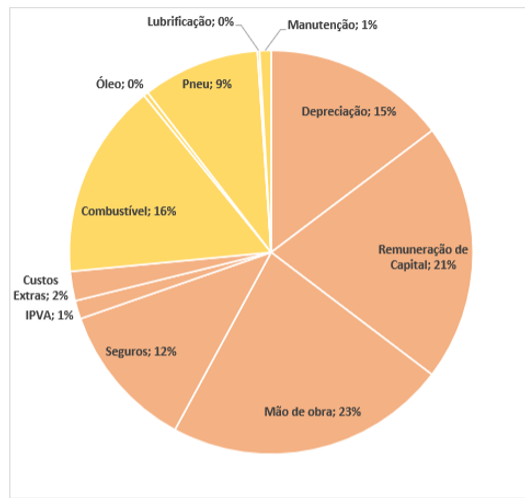
Itens de custo	(\$/hora)	(\$/rota)	(% rota)
Custos fixos			
Depreciação	34,09	1159	15%
Remuneração de Capital	47,92	1629	21%
Mão de obra	52,36	1780	23%
Seguros	27,27	927	12%
IPVA	3,41	116	1%
Custos Extras	5,45	185	2%
Total	170,52	5797,53	73%

Custos variáveis	(\$/Km)	(\$/rota)	(% rota)
Combustível	2,060	1236	16%
Óleo	0,050	30	0%
Pneu	1,233	740	9%
Lubrificação	0,024	14	0%
Manutenção	0,120	72	1%
Total	3,486	2091,52	27%

Custo Total da Rota	600	Km:	7.889,04
Custo por Tonelada	60	Ton:	131,48
Est. Preço Frete	25%	R\$	9.861,31
Preço Frete Mercado	105	R\$	6.300,00
Preço Mínimo ANTT	7.826,02	R\$	130,43
C/Retorno	4.189,93	R\$	69,83

Preço Frete USD\$ 30,27

Data Cotação Combim: 12/07/2024



Descrição Cenários

Cenário Ideal - Premissas de tempo = Melhor Técnica
 Cenário n. 01 - t. carregamento Ideal + Atual Situação Porto (18h.) e sem paradas via.
 Cenário n. 02 - t. carregamento Ideal + Porto Safra (24h.) + 5 horas atraso (interrupção via)
 Cenário n. 03 - t. carregamento ideal + Porto Safra (24h.) + 10 horas atraso (interrupções via)

Premissas Simulação Variação Tempo = Custo Adicional

Tempo de Viagem	Cenário Ideal	Cenário 01	Cenário 02	Cenário 03
Tempo carregamento	4	4	4	4
Tempo de descarga	4	18	24	24
Velocidade média	50	50	40	30

Tempo de Atraso (Horas)	Cenário Ideal	Cenário 01	Cenário 02	Cenário 03
Carga e Descarga	0	16	22	22
Viagem	0	0	5	10

Valor Frete	8.434,59	13.209,02	15.894,64	17.386,66
Custo p/ Ton.	97,97	220,15	264,91	289,78

Tempo de Viagem	Cenário Ideal	Cenário 01	Cenário 02	Cenário 03
Horas	12	12	15	20

Overcost R\$	4.774,43	7.460,05	8.952,07
Overcost Ton.	79,57	124,33	149,20
Overcost USD/Ton.	5,43	14,65	22,90
Autonomo R\$/Hora/Parada	0,5	240,00	570,00
Autonomo USD/Hora/Parada	0,092	44,20	104,97

Custo/Hora - Depois Limite Descarg	Limite+1h	Limite+2h	Limite+3
	8.732,99	9.031,39	9.329,79
	145,55	150,52	155,50

Limite+1h	Limite+2h	Limite+3
298,40	596,80	895,20
4,97	9,95	14,92
0,92	1,83	2,75
30,00	60,00	90,00
5,52	11,05	16,57

Jornada Trabalho

□ desequilíbrio da programação dos tempos de viagem, descanso, etc., gera um descompasso no atendimento da CLT e programações de manutenção etc., reduzindo o número de viagens em determinado período afetando os CF.

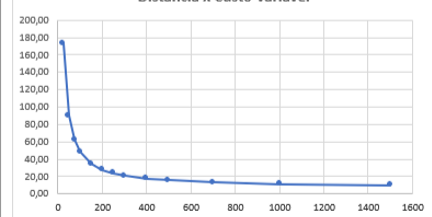
Custos de Pátios Estacionamentos

No caso do Corredor de Exportação o Pátio de Caminhões é público sem cobrança. Por outro lado o custo é pago pelos terminais portuários diretamente ou na forma de tarifas da APPA, e são repassados aos exportadores.

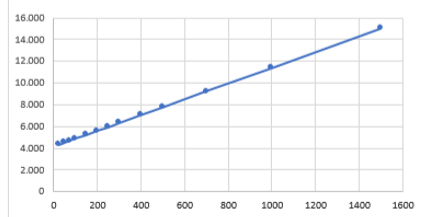
Expectativa Viagens Mês

É difícil projetar determinado número de viagens mês em função do volume de incertezas. Na distância Cascavel => Pguá, adotando o cenário ideal seria possível fazer 10 viagens mês. Na vida real, considerando alguns 60% de oportunidade de frete de retorno seria possível projetar 7 viagens mês. □ volume de km rodado mês também afeta o custo fixo e variáveis.

Distancia x Custo Variável




Distancia x Custo Fixo



PERFORMANCE - RODOVIAS



604 KM

- Valor cobrado
- Plano de Intervenções na Via →  **Plano de Divulgação Antecipado**
- Premissas Contrato
- Prazo Execução das Obras
- Novas Necessidades Melhorias
- Eventuais Degraus Tarifários



473 KM

Fiscalização Responsabilidade

Direta



Indireta



R\$ 8 BI



Cronograma Geral de Obras														
Intervenções	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 28	Ano 29	Ano 30
M. Recuperação														
M. Preventiva														
Licenças Ambientais	<i>Com base na requisição licenças sabemos quando os investimentos vão ocorrer...</i>													
Faixas Adicionais														
Duplicações														

Serão 10 anos de intervenções nas vias.

R\$ 12,3 BI

NOVOS

EIXOS DA MOBILIDADE

Concessões Rodoviárias

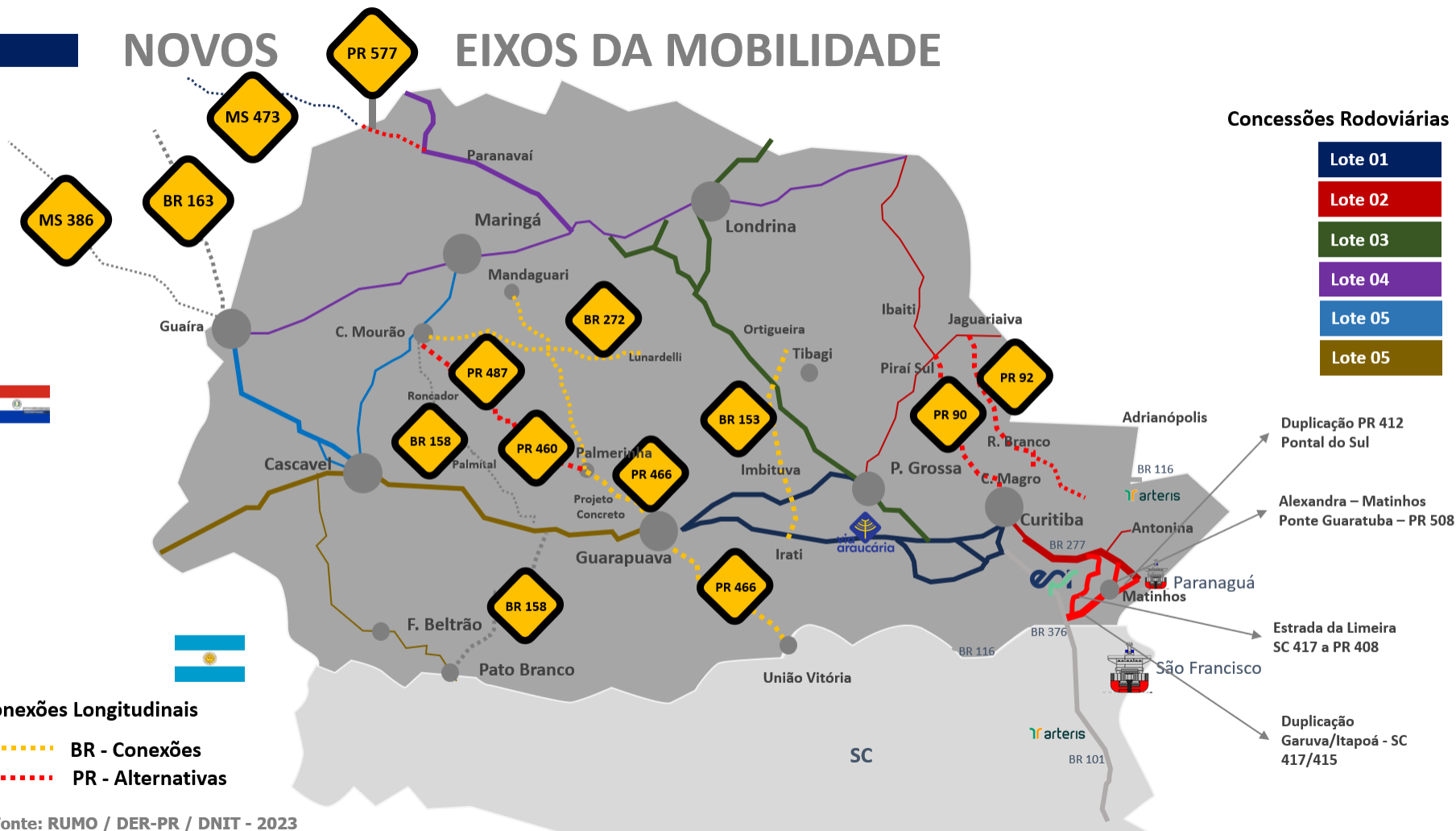
Lote 01
Lote 02
Lote 03
Lote 04
Lote 05
Lote 05



Conexões Longitudinais

- BR - Conexões
- PR - Alternativas

Fonte: RUMO / DER-PR / DNIT - 2023





INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA

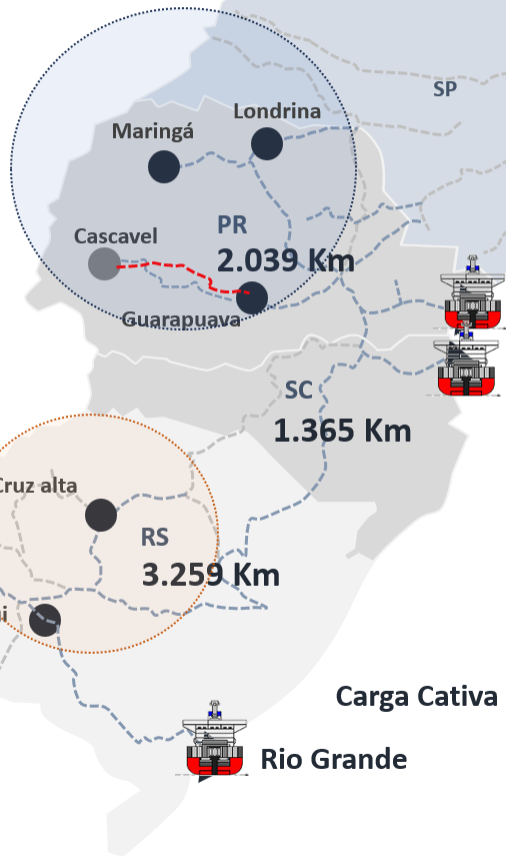
MALHA SUL – PR, SC e RS => RUMO LOGÍSTICA S/A

Malha Sul – Operação RUMO

Extensão

Performance

PR => 30%	12,74 MI/Ton. => 60%	PR
SC => 20%	3,52 MI/Ton. => 16%	
RS => 50%	5,00 MI/Ton. => 24%	
	21,40 MI/Ton. => 100%	



Recepção Portos 2023

Paranaguá => 12,45 MI/Ton. = 79%

São Francisco => 3,50 MI/Ton = 21%

CARGAS PR

76%
Carga Paraná

Carga Cativa RS => 5,01 MI/Ton.

LEGENDA:

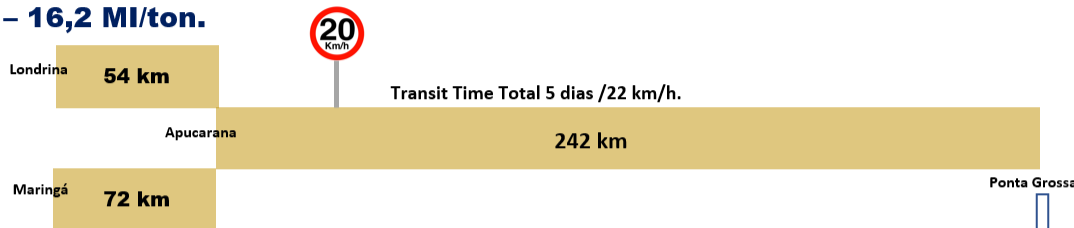
- Porto
- Malha Sul (Rumo)
- Malha Central (Norte-Sul)
- Malha Ferroeste
- SR5 – Superintendência Regional 05
- SR6 – Superintendência Regional 06
- RFFSA - Malha Paulista

FLUXO EXPORTAÇÃO – 2023 - CONCEITUAL

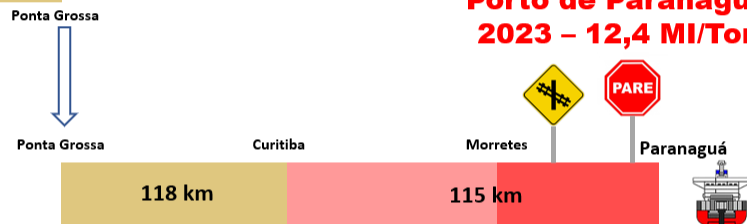
- Limite
- Crítico
- Limite p/ Expansão
- Adequado

Norte – Londrina/Maringá 2023 – 16,2 MI/ton.

rumo

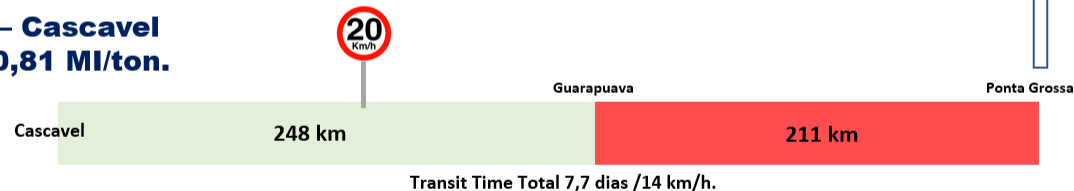


Porto de Paranaguá 2023 – 12,4 MI/Ton.

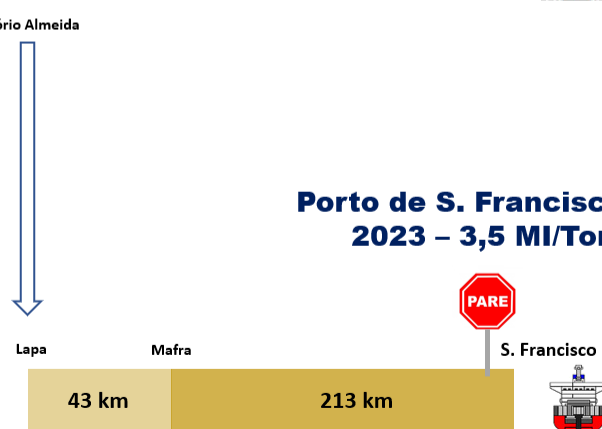


Oeste – Cascavel 2023 - 0,81 MI/ton.

Ferroeste

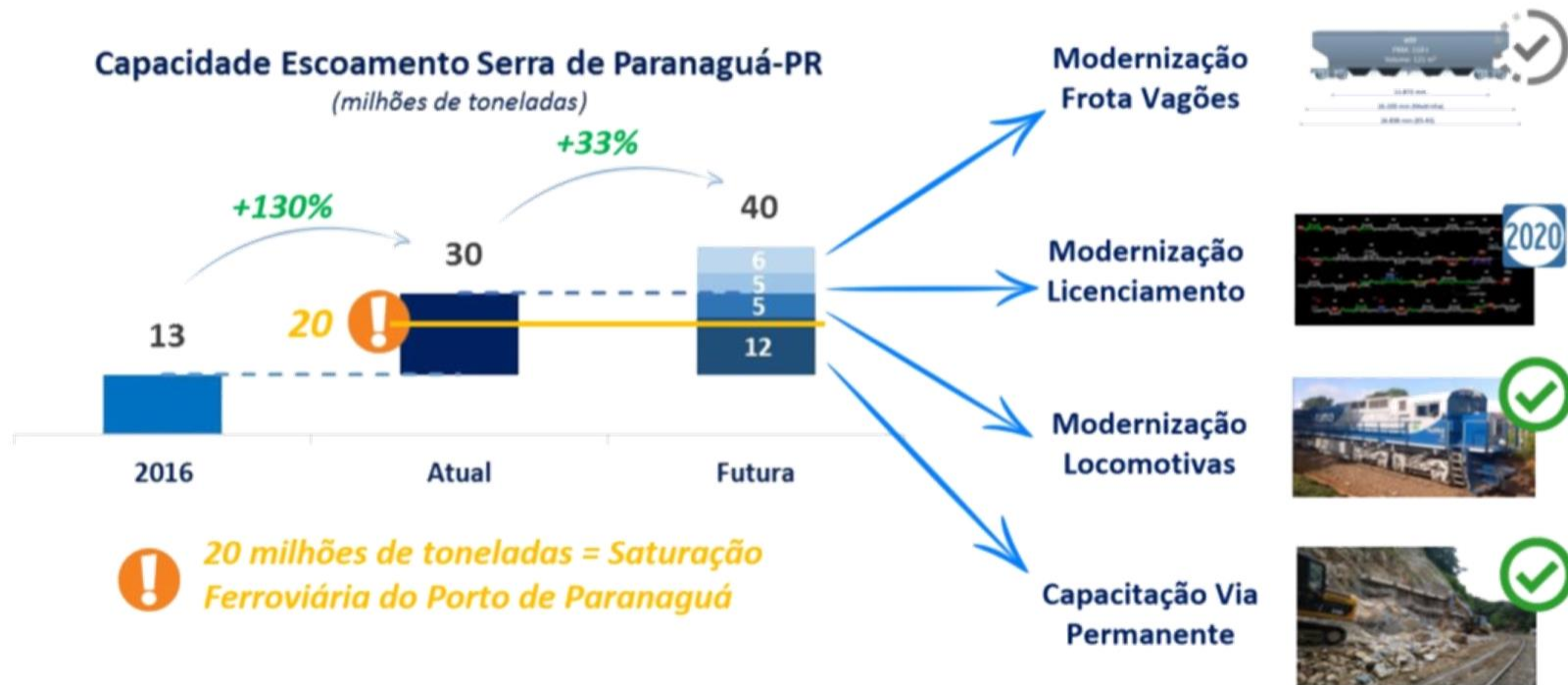


Porto de S. Francisco 2023 – 3,5 MI/Ton.



CAPACIDADE DECLARADA - RUMO LOGÍSTICA

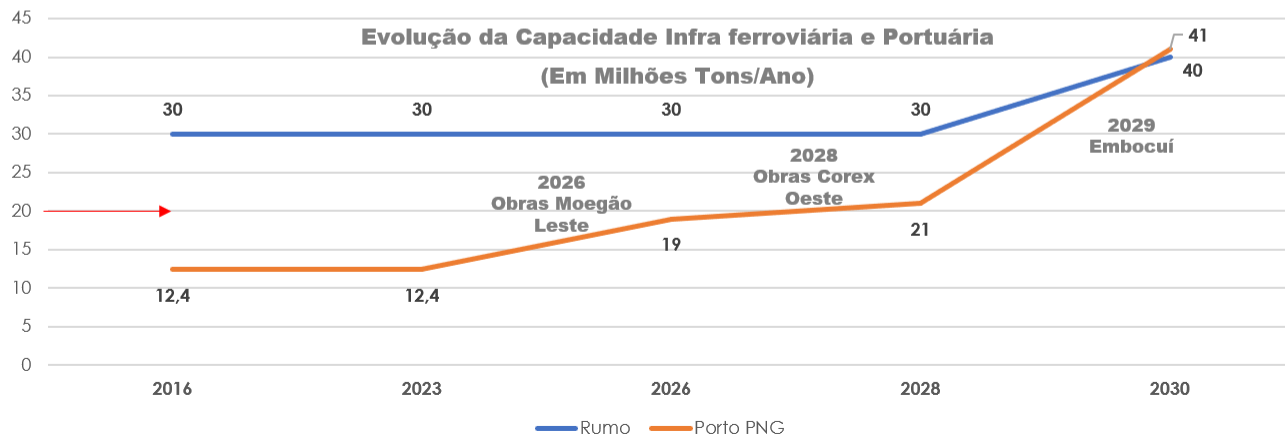
Investimentos da Rumo para aumentar a capacidade de escoamento da Serra de Paranaguá:



PLANO DE METAS OPERACIONAL

Rampa de Crescimento - Necessidades Regiões - PR/SC				
Região/Destino	2023	2026	2028	2030
Norte => PNG	10,2	12	13	15,5
Norte => SFS	3,5	4	4,5	4,98
C. Gerais =>	1,9	2	2,5	3
Oeste => PNG	0,8	2	3	6
Oeste => SFS	0	0	0	0,3
Total	16,4	20	23	29,8

Metas Evolução 22% 15% 29%



ANALISE DA VANTAJOSIDADE NOVO LEILÃO/RENOVAÇÃO



Requisitos	Novo Leilão	Renovação Antecipada
Situação	Opção do Governo Federal	Em Andamento desde 12/2020
Estudo	Ainda não disponível	Fase Final – Entrega Fev./2025
Mercado	Demanda Real => Calibra CAPEX	Demanda 2020
Engenharia	Desafios/Restrições Conhecidas	Desafios/Restrições Conhecidas
Operacional	Aumento Oferta Transporte	Necessidade Aumento Oferta Transporte
Ambiental	Similar	Similar
Garantias	Solução Problema Operacionais	Estão inadequadas
Investimento	Valor => EVTEA – WAAC	Valor => EVTEA – WAAC
Custeio	Similar	Similar
Prazo Processo	Limite 3 anos	6 meses (Alinhamento)
P. Concessão	30 Anos	30 Anos
Fiscalização	Pode Melhorar Muito	Precisa Melhorar
Startup	Ganhos Operacionais 2030/2033	Ganhos Operacionais 2026/2030

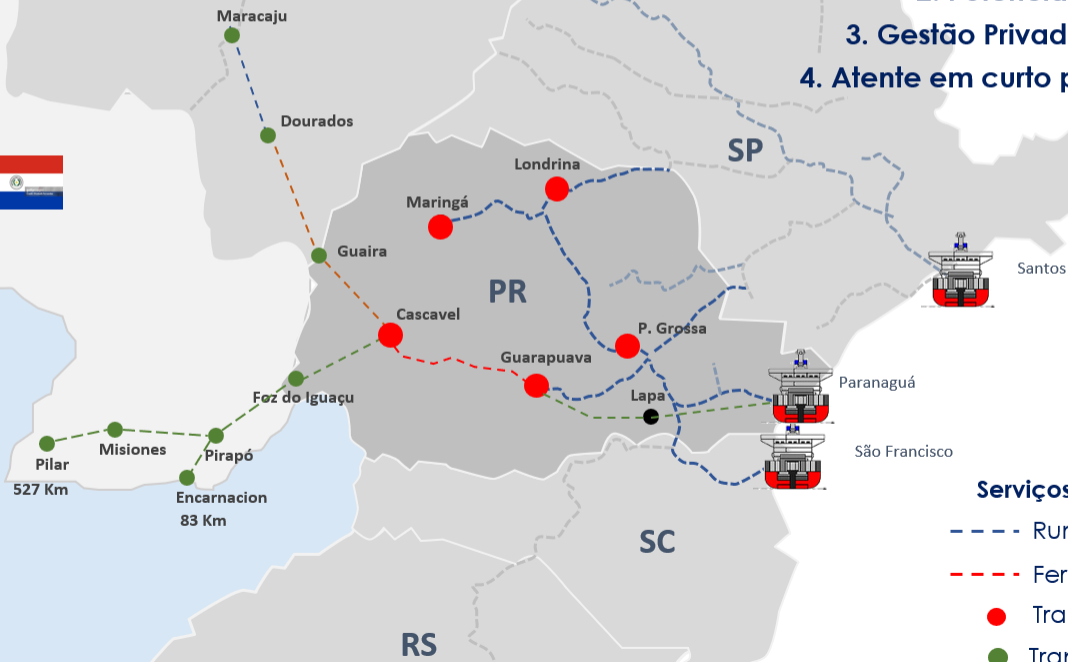
PROJETO FERROESTE



MENSAGEM ALEP CORPORAÇÃO & ALIENAÇÃO

Sinergias => Migração Corporação

1. Operador único
2. Potencializa interesse processo Malha Sul;
3. Gestão Privada pode tirar promessas do papel;
4. Atente em curto prazo necessidade Região Oeste;



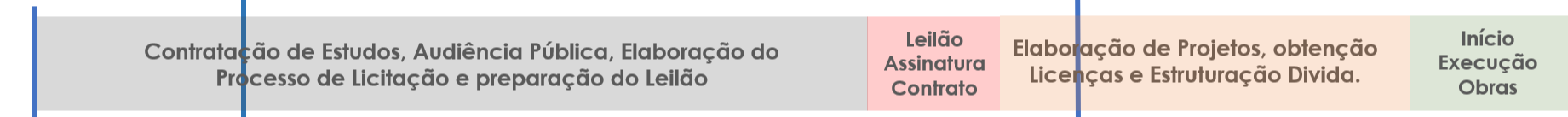
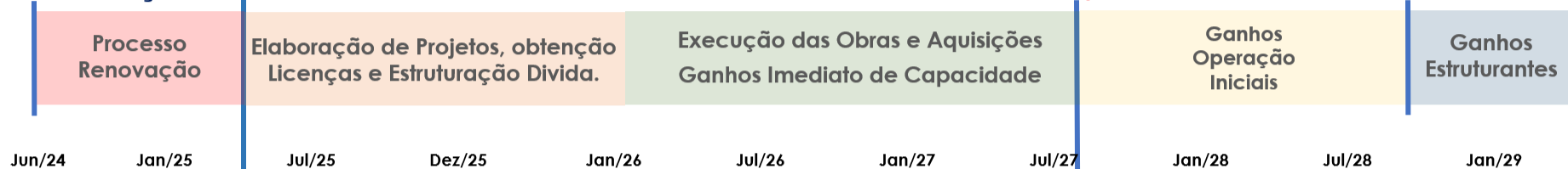
Serviços de Transbordo => Paranaguá

- Rumo PR - Trecho Existente – 2.039 Km
- Ferroeste - Trecho Existente – 249 Km
- Transbordos Existentes
- Transbordos Futuros

LINHA DO TEMPO – EXPECTATIVA PRAZOS

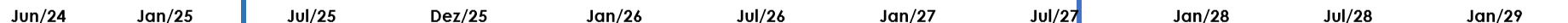
Renovação Contrato - RUMO

2027/2028
Ganhos Operação

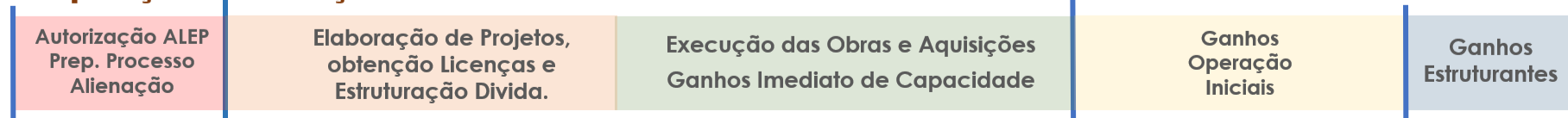


Novo Leilão - MALHA SUL

2030/2033
Ganhos Operação



Corporação & Alienação - FERROESTE





OBRIGADO

Luiz Henrique T. Dividino
dividino@yahoo.com



Negócios Internacionais

Relações Comerciais com a Argentina

Alejandro Ocampo - Secretário da Embaixada da Argentina

Negócios Internacionais

Informes gerais: Análise de linhas de Crédito
BNDES e Juros Exim Pré-Embarque

João Baptista Guimarães – NAC Fiep



“

Núcleo de Acesso ao Crédito

Área da Fiep com o objetivo de apoiar a
indústria paranaense no acesso à
recursos financeiros

”





Nova Indústria Brasil [NIB]

Política Industrial do Governo Federal com o objetivo de
impulsionar a indústria nacional até 2033

R\$ 300 bilhões em recursos disponibilizados até 2026



NIB – Missões



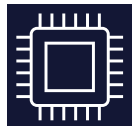
Infraestrutura, moradia e mobilidade



Agroindústria



Complexo Industrial da Saúde



Transformação Digital



Bioeconomia e Transição Energética



Tecnologia de Defesa

Eixos: Plano + Produção

Indústria Mais Inovadora



Indústria Mais Verde



Indústria Mais Exportadora

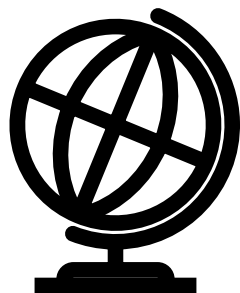


Indústria Mais Produtiva



COMÉRCIO EXTERIOR

Importância do Crédito



Mitigação de Riscos: Proteção contra inadimplências, flutuações cambiais e riscos financeiros imprevistos.

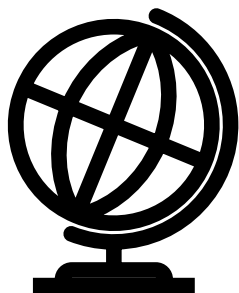
Fluxo de Caixa: Cobrir a necessidade de recursos no período entre a produção, envio dos produtos e recebimento.

Realização de Investimentos: Financiamento de estrutura produtiva, aquisição de insumos e execução de projetos.

Competitividade: Vantagens na negociação em oferecer condições diferenciadas de pagamento.

COMÉRCIO EXTERIOR

Linhas de Crédito



Linhas de Crédito para Comércio Exterior

- ACC/ACE
- BB PROEX
- BNDES EXIM

COMÉRCIO EXTERIOR

ACC e ACE [Bancos comerciais e cooperativas]



Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC) e Adiantamento Sobre Cambiais Entregues (ACE)

- **Antecipação** em moeda nacional para uma exportação futura.
- Taxas de **juros internacionais**.
- Adiantamento de até **100%** do valor da exportação.
- Capital de giro com prazo de pagamento de até **750 dias**, utilizando as fases pré-embarque (ACC) e pós-embarque (ACE).
- Recebimento à vista das vendas ao exterior realizadas a prazo.

COMÉRCIO EXTERIOR

PROEX [Banco do Brasil]



Financiamento para **exportações** de bens e serviços com condições similares às do **mercado internacional**.

Beneficiários: Exportadores com receita de até **R\$ 1,3 bilhão**.

Prazo: De **180 dias** a **15 anos**, dependendo do valor da mercadoria ou da complexidade do serviço prestado.

Parcela financiada:

- 100% para financiamentos com prazo de até dois anos.
- Até 85% para os demais casos.

Taxas de juros: Baseadas no mercado internacional.

COMÉRCIO EXTERIOR

BNDES EXIM [BNDES e repassadores]



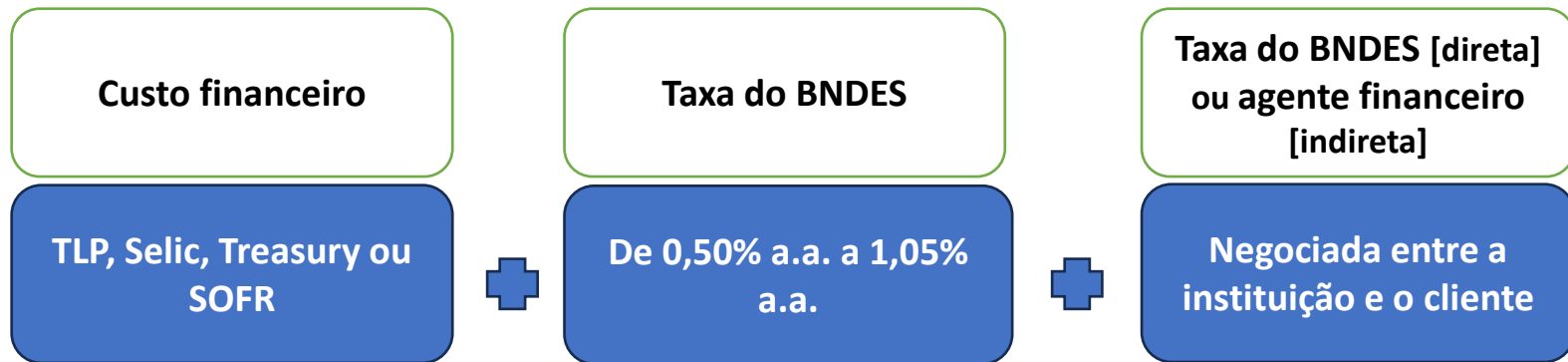
Financiamento à exportação de bens nacionais e serviços associados

- **Pré-embarque:** Financia o exportador para a **produção** de bens destinados à exportação. Pode ser uma operação **direta**, contratada **diretamente com o BNDES**, ou **indireta**, realizada por meio de **agentes financeiros**.
- **Pós-embarque:** Financia o **importador**, com desembolso ao exportador para a comercialização de bens e serviços no exterior. Trata-se de uma **operação direta**, contratada pelo exportador diretamente com o BNDES.

COMÉRCIO EXTERIOR



BNDES EXIM [BNDES e repassadores]



BENS	PRAZO TOTAL DO FINANCIAMENTO	PRAZO MÁX. DE EMBARQUE	PRAZO MÁX. DE AMORTIZAÇÃO
GRUPO I [BENS DE CAPITAL]	5 anos	5 anos	4 anos
GRUPO II [BENS DE CONSUMO]	4 anos	4 anos	3 anos

COMÉRCIO EXTERIOR

Resumo – utilização de linhas



Necessidade	Linha de Crédito
Agilidade na contratação	ACC/ACE
Financiamento de curto prazo [itens de consumo]	ACC/ACE e PROEX
Financiamento de longo prazo [bens de capital]	PROEX e EXIM
Operações de valores pequenos	ACC/ACE e PROEX
Operações de valores elevados	EXIM

CONTATO

- NÚCLEO DE ACESSO AO CRÉDITO DO PARANÁ
- nacpr@sistemafiep.org.br
- (41) 9.98717-4027 / (41) 9.9602-6758

Negócios Internacionais

Informes gerais: Análise da balança
comercial 1º semestre/2024

Higor de Menezes – Gerente de Relações Internacionais Fiep

BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA US\$ BILHÕES

Evolução 1º semestre/2024

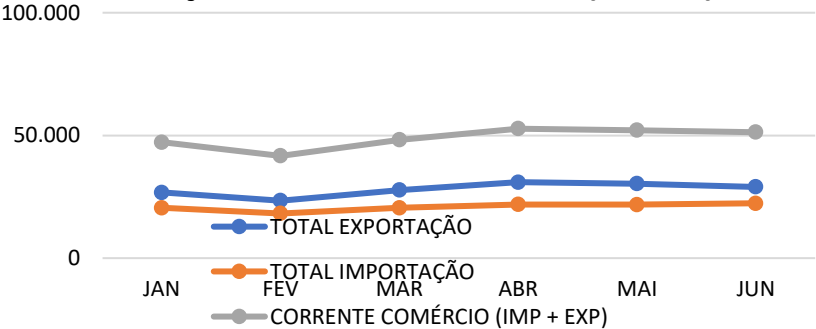
2024 - US\$ bilhões	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	Total
TOTAL EXPORTAÇÃO	26.736	23.461	27.730	30.920	30.338	29.043	168.228
TOTAL IMPORTAÇÃO	20.510	18.221	20.502	21.879	21.803	22.332	125.247
CORRENTE COMÉRCIO (IMP + EXP)	47.246	41.682	48.232	52.799	52.141	51.375	293.475

Exportações: apresentaram crescimento até abril, com uma pequena queda e estabilização em maio e junho.

Importações: apresentam uma leve tendência de aumento ao longo dos primeiros seis meses do ano, mas sem grandes variações, indicando uma estabilidade relativa no volume de bens importados.

Corrente de comércio: reflete o comportamento combinado das importações e exportações, com uma tendência geral de aumento até abril, seguida de uma leve estabilização.

Balança Comercial - Brasil 2024 (US\$ bi)

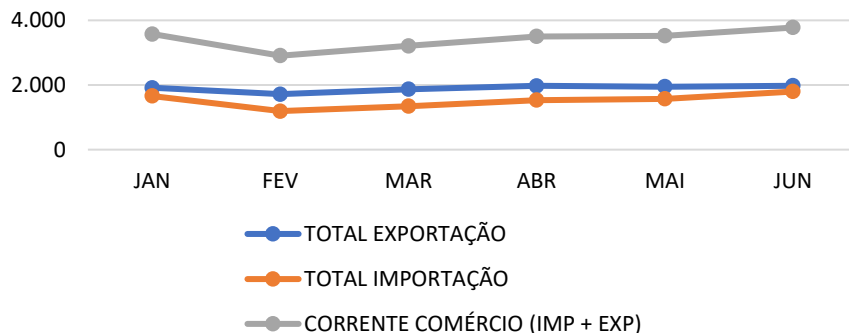


BALANÇA COMERCIAL PARANAENSE US\$ BILHÕES

Evolução – 1º semestre/2024

2024 - US\$ bilhões	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
TOTAL EXPORTAÇÃO	1.912	1.717	1.866	1.971	1.948	1.979	11.393
TOTAL IMPORTAÇÃO	1.661	1.192	1.344	1.531	1.572	1.800	9.100
CORRENTE COMÉRCIO (IMP + EXP)	3.573	2.909	3.210	3.502	3.520	3.779	20.493

Balança Comercial - Paraná 2024 (US\$ bi)



Exportações: se mantiveram estáveis nos primeiros quatro meses do ano, com um leve aumento em maio e junho.

Importações: houve uma queda significativa em fevereiro, seguida por uma recuperação e crescimento constante até junho.

Corrente de comércio: para o primeiro semestre, segue a tendência das importações e exportações, mostrando uma recuperação e crescimento ao longo do semestre.

OS CINCO PRINCIPAIS PARCEIROS DO PARANÁ

1º semestre/2024 (US\$/QUILOGRAMA BI)

EXPORTAÇÃO PARANÁ				
PARCEIROS NA EXPORTAÇÃO	1º SEMESTRE (2024) US\$	PARTICIPAÇÃO NAS EXPORTAÇÕES (%)	QUILOGRAMA LÍQUIDO EXPORTAÇÃO	PARTICIPAÇÃO NAS EXPORTAÇÕES (%)
China	3.279.110.555	62,63%	6.759.518.681	85,17%
Estados Unidos	742.437.314	14,18%	548.285.843	6,91%
México	478.285.188	9,14%	345.906.224	4,36%
Argentina	444.067.044	8,48%	149.779.837	1,89%
Chile	291.575.439	5,57%	133.237.111	1,68%
Total	5.235.475.540	45,37%	7.936.727.696	49,66%
IMPORTAÇÃO PARANÁ				
PARCEIROS NA IMPORTAÇÃO	1º SEMESTRE (2024) US\$	PARTICIPAÇÃO NAS IMPORTAÇÕES (%)	QUILOGRAMA LÍQUIDO IMPORTAÇÃO	PARTICIPAÇÃO NAS IMPORTAÇÕES (%)
China	1.938.750.833	45,11%	981.641.868	18,51%
Rússia	1.074.957.414	25,01%	1.895.580.582	35,74%
Estados Unidos	712.632.595	16,58%	669.837.056	12,63%
Argentina	571.715.456	13,30%	694.438.767	13,09%
Paraguai	458.109.948	10,66%	1.062.988.879	20,04%
Total	4.298.056.298	34,32%	5.304.487.152	65,83%

Elaboração: CIN - Centro Internacional de Negócios do Paraná – Sistema Fiep

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior/ Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

OS CINCO PRINCIPAIS PRODUTOS PARANÁ

1º semestre/2024 (US\$/QUILOGRAMA BI)

EXPORTAÇÕES PARANÁ			
Código NCM	Descrição NCM	2024 - Valor US\$ FOB	2024 - Quilograma Líquido
12019000	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	3.030.678.381	6.801.713.100
02071400	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	1.418.618.761	814.407.932
23040090	Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	654.650.197	1.518.206.169
17011400	Outros açúcares de cana	577.191.204	1.143.871.997
02071220	Carnes de galos/galinhas, não cortadas em pedaços, congeladas, sem miudezas	370.212.878	221.887.333
TOTAL		6.051.351.421 (52%)	10.500.086.531 (66%)

IMPORTAÇÕES PARANÁ			
Código NCM	Descrição NCM	2024 - Valor US\$ FOB	2024 - Quilograma Líquido
27101921	Gasóleo (óleo diesel)	825.878.077	1.182.817.537
30043929	Medicamentos com outros hormônios polipeptídicos, etc, em doses	326.634.401	431.535
31042090	Outros cloretos de potássio	263.384.162	980.137.240
12019000	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	235.328.935	605.775.000
27090010	Óleos brutos de petróleo	184.591.637	287.936.492
TOTAL		1.835.817.212 (20%)	3.057.097.804 (38%)

Elaboração: CIN - Centro Internacional de Negócios do Paraná – Sistema Fiep

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior/ Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

BALANÇA COMERCIAL PARANAENSE POR CATEGORIA

1º semestre/2024 – EXPORTAÇÃO (BI)

Descrição CGCE Nível 1	2024 - Valor US\$ FOB EXPORTAÇÃO	2023 - Valor US\$ FOB EXPORTAÇÃO
BENS INTERMEDIÁRIOS (BI)	7.675.921.281	8.049.425.117
BENS DE CONSUMO (BC)	2.855.955.740	2.927.541.196
BENS DE CAPITAL (BK)	752.737.596	781.882.579
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	253.771.950	491.422.566
BENS NÃO ESPECIFICADOS ANteriormente	0	50.000
TOTAL	11.538.386.567	12.250.321.458

Elaboração: CIN - Centro Internacional de Negócios do Paraná – Sistema Fiep

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior/ Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

No geral houve uma redução nas exportações em -5,82% que corresponde a US\$ 711 milhões em relação ao 1º semestre de 2023.

- **Bens Intermediários:** Redução de aproximadamente -4,6% nas exportações de bens intermediários de 2023 para 2024.
- **Combustíveis e Lubrificantes:** Redução de significativa em -48,3%, porém o volume é pequeno.
- **Bens de Consumo:** Redução de cerca de -2,4%, indicando uma leve queda.
- **Bens de Capital:** Redução de -3,7% seguindo a tendência dos demais produtos.
- **Bens Não Especificados Anteriormente:** Não houve exportação para essa categoria em 2024.

BALANÇA COMERCIAL PARANAENSE

POR CATEGORIA

1º semestre/2024 – IMPORTAÇÃO (BI)

Descrição CGCE Nível 1	2024 - Valor US\$ FOB IMPORTAÇÃO	2023 - Valor US\$ FOB IMPORTAÇÃO
BENS INTERMEDIÁRIOS (BI)	5.657.208.829	5.758.949.569
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1.315.208.177	994.734.415
BENS DE CONSUMO (BC)	1.076.508.432	1.127.237.376
BENS DE CAPITAL (BK)	1.054.781.926	1.154.495.745
BENS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIOREMENTE	43.536	2.322.558
TOTAL	9.103.750.900	9.037.739.663

Elaboração: CIN - Centro Internacional de Negócios do Paraná – Sistema Fiep

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior/ Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

No geral houve um aumento nas importações em 0,73% que corresponde a US\$ 66 milhões em relação ao 1º semestre de 2023.

- **Bens Intermediários:** Redução de aproximadamente -1,8% nas importações de 2023 para 2024.
- **Combustíveis e Lubrificantes:** Redução de -8,6% seguindo a tendência da maioria dos produtos importados pelo estado em 2024.
- **Bens de Consumo:** Aumento significativo +32,2% no primeiro semestre de 2024.
- **Bens de Capital:** Redução de cerca de -4,5% nas exportações de 2024 em relação a 2023.
- **Bens Não Especificados Anteriormente:** Redução significativa, porém são produtos que não há constância.

Negócios Internacionais

Informes gerais de comércio exterior,
consultas públicas em andamento e agenda

Higor de Menezes – Gerente de Relações Internacionais Fiep

AÇÕES EM NÚMEROS DE JAN – JUN/2024

CIN

Eventos
11 Eventos
Participantes - 395
Empresas - 286

Capacitação Empresarial
12 Capacitações
Participantes - 301
Empresas - 219

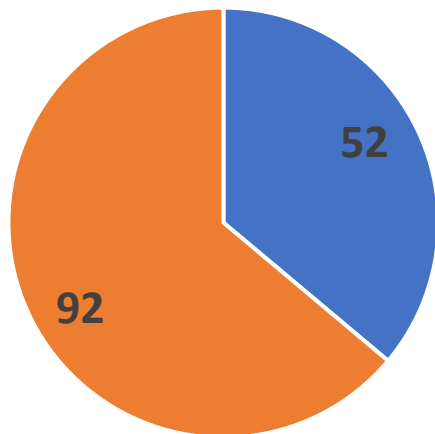
Missões
5 Missões
Participantes - 68
Empresas - 65

Encontros e Rodadas
3 Encontros
Participantes - 140
Empresas - 52

Inteligência Comercial
Estudos - 52
Empresas - 92

CIN – JAN- JUN/2024

ATENDIMENTOS - 1º SEMESTRE 2024



■ ESTUDOS TOTAL ■ CNPJ ATENDIMENTO

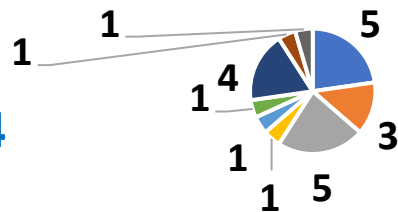
EXEMPLO DE ESTUDOS REALIZADOS

- AVALIAÇÃO DE MATURIDADE INTERNACIONAL
- PLANO DE AÇÃO PARA INTERNACIONALIZAÇÃO
- IDENTIFIQUE CLIENTES NO EXTERIOR
- OVERVIEW DE MERCADO
- CADERNO BILATERAL
- BALANÇA COMERCIAL



CIN – INTERIORIZAÇÃO

PROGRAMA EXPORTA PARANÁ 2024



INDÚSTRIAS
ATENDIDAS

22

18 ASSOCIADAS

4 NÃO ASSOCIADAS

AÇÕES PREVISTAS
ATÉ DEZ/2024

14 ATIVIDADES

AÇÕES REALIZADAS
ATÉ JUN/2024

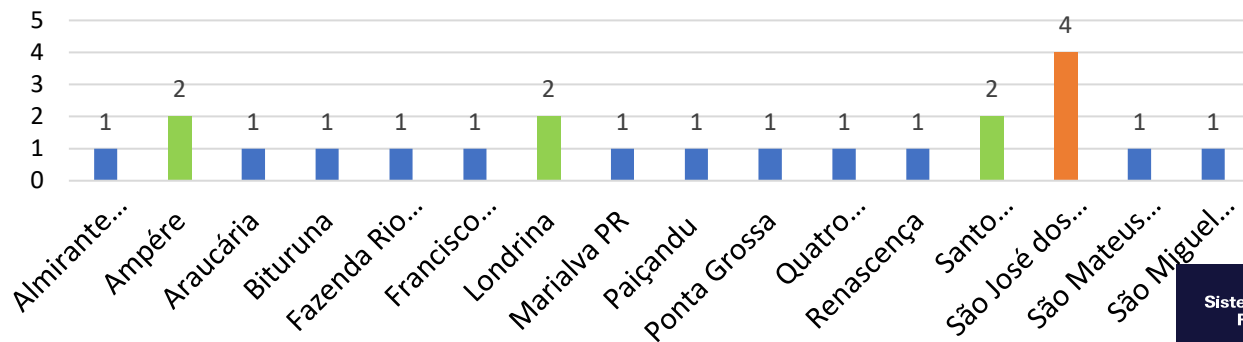
5 ATIVIDADES

CIDADES ATENDIDAS

17 (ONLINE AO
VIVO)

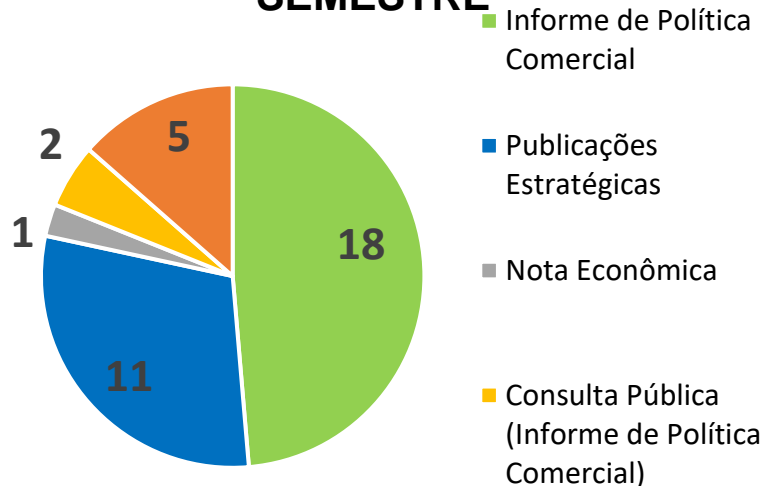
■ A & B
■ Químico
■ Madeira e Móveis

CIDADES ATENDIDAS



CIN – JAN- JUN/2024

43 PUBLICAÇÕES 1º SEMESTRE



CONSULTA PÚBLICA

Reino Unido - CBAM

MDIC - Bens Sustentáveis no Comércio Exterior

DEFESA COMERCIAL - BARREIRAS

EUA - Nova regulamentação de defesa comercial incluindo Dumping Social e ambiental

Regulamento do Ecodesign no Mercado Europeu

EUA - Aumento de tarifas de importação sobre produtos chineses

ACORDO COMERCIAL

Relações Econômicas entre Brasil e Singapura: Avaliação Preliminar do Acordo de Livre Comércio

Brasil e Argentina firmam acordo de Céus Abertos e ampliam conectividade

Acordo MERCOSUL - União Europeia - Posicionamento

Manual de acordo de Livre Comércio com o Chile

Manual - CBAM fase transitória

Mandato negociador Emirados Árabes e MERCOSUL

MERCOSUL

Modelo Híbrido de Prova de Origem no Mercosul

Internalização do novo regime de origem do Mercosul

Manual de Regras de Origem na Importação

COMÉRCIO EXTERIOR - BRASIL

BNDES - Financiamento à exportação - BNDES - EXIM

BNDES - Redução de spread para financiar exportações

ANVISA - Aprova OEA-integrado

BB - Ampliação de prazo e pré embarque (PROEX)

Desligamento do SISCOMEX LI/DI

AÇÕES EM ANDAMENTO

MISSÕES E DELEGAÇÕES INTERNACIONAIS



Date : 25th - 29th September, 2024
Venue : India Expo Centre & Mart, Greater Noida



29 de Janeiro – Curitiba

(41) 3271-9109 camilla.bonnevalle@sistemafiep.org.br

Metal Mecânico

Sistema
Fiep

FIEP
SESI
SENAI
IEL

AÇÕES EM ANDAMENTO

CAPACITAÇÕES E RODADAS



13 e 14 de agosto	Exportação via marketplace	6h
28 e 29 de agosto	Contratos Internacionais 1 BÁSICO	6h
10 e 11 de setembro	DU-E	6h
25 e 26 de setembro	Contratos Internacionais 2 INTERMEDIÁRIO	6h
09 e 10 de outubro	Soluções financeiras para o comércio exterior	6h
23 e 24 de outubro	Carta de crédito	6h
06 e 07 de novembro	Inovar para Exportar	6h
21 e 22 de novembro	Marketing digital para internacionalização	6h
03, 04 e 05 de dezembro	DUIMP e catálogo de produtos	8h
11 e 12 de dezembro	Drawback	6h

(41) 3271-9109  camilla.bonnevalle@sistemafiep.org.br

 Sujeito a alterações

4º Seminário de
Negócios
Internacionais
do Paraná

Rodada de Negócios Vestuário

Inscrições Abertas

VAGAS LIMITADAS

28/08 | 14h00

Quarta-Feira



Sistema
Fiep

FIEP

REALIZAÇÃO



WORLD TRADE CENTER
CURITIBA

PATROCÍNIO OURO

BECOME X

IV Seminário de Negócios Internacionais

Sistema
Fiep

FIEP
SESI
SENAI
IEL

4º Seminário de
Negócios
Internacionais
do Paraná



SAVE THE DATE

27 e 28
de Agosto

Sistema
Fiep

FIEP

WORLD TRADE CENTER
CURITIBA



Shri Suresh Reddy

Embaixador da Índia
no Brasil



Tania Consentino

Presidente
MICROSOFT



Gilberto Peralta

Presidente
AIRBUS DO BRASIL



Marcos Troyjo

Economista
EX-PRESIDENTE BRICS



Frederico Lamego

Sup. de Negócios Internacionais
CNI

Rota dos negócios Internacionais do Paraná - 2040

Galeria

415 participações no total
+120 instituições engajadas



Painel: realizado em setembro/2023

48 participantes

Entrevistas: agendas presencial e on-line organizadas no período de novembro/2023 até o momento

67 atores entrevistados

Consulta web: estratégia de consulta pública on-line disponível para toda comunidade de negócios internacionais e sociedade civil organizada

145 respondentes até o momento

Reuniões Técnicas: atividade de interiorização realizada com atores estratégicos das localidades em atendimento pelo Sistema Fiep

RT – Ponta Grossa – 16/04 **(13 participantes)**

RT – Cascavel – 23/04 **(17 participantes)**

RT - Francisco Beltrão – 04/06 **(25 participantes)**

RT - Pato Branco – 05/06 **(24 participantes)**

Agendada Londrina 04/07 – Seminário CO **(76 participantes)**



REPRESENTATIVIDADE INSTITUCIONAL

Relacionamento com parceiros locais

- Oficina Meu Pequeno Negócio Internacional – Curitiba, Ponta Grossa, Pato Branco, Londrina e Maringá (SEBRAE)
- Palestra sobre internacionalização ExpoIngá (SEBRAE)
- Rodada de Negócios Internacional ExpoApras (SEBRAE - FECOMÉRCIO)
- Comitê Consultivo PEIEX Núcleo Curitiba (APEX)
- Participação CONINTER-RI (ACP)
- Participação Governança de Metalmeccânica (SEBRAE)





CERTIFICADO DE ORIGEM - FIEP





A Fiep é credenciada pelo MDIC desde 1988, sendo representante do Governo Federal para analisar e assinar o Certificado de Origem



- **Tradição** desde 1988
- **Credibilidade e Confiança:** mais de **1 milhão** de Certificados de Origem emitidos;
- **Reconhecimento Internacional:** Fiep conquistou o Selo ICC de qualidade e QR Code de verificação internacional
- **Segurança Jurídica**, menor risco nas operações Especialistas em Regime de Origem;



Evento Premiação da 11ª Edição do Programa de Milhagem - 18-04-2024



- Foram premiados 24 Despachantes Aduaneiros.
- Foram reconhecidos os 10 principais exportadores Com o Troféu Destaque Exportador.

Seminário de Autocertificação no Mercosul: Oportunidades e Desafios - 04-07-2024 - Londrina



- Evento realizado em parceria com Apex Brasil, Cifal, CNI, Correios, MDIC, RFB com apoio da Casa da Indústria de Londrina.
- Com público de 80 pessoas, sendo, indústrias exportadoras, prestadores de serviço, e profissionais da área.

Negócios Internacionais

Considerações finais e encerramento

CONSELHO TEMÁTICO

NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

MÊS	DATA	DIA DA SEMANA	REUNIÃO
NOVEMBRO	13/11	Quarta-feira	Híbrida

CONSELHO
TEMÁTICO

NEGÓCIOS
INTERNACIONAIS

OBRIGADO!

Paulo Roberto Pupo

Coordenador do Conselho Temático de
Negócios Internacionais



Sistema Fiep **FIEP**